FUNDAÇÃO
ITAÚSA
INDUSTRIAL

Relatório Anual 2020

Tempo de desafios e superação

Clique nos títulos para acessar as páginas

ÍNDICE

3_ MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

4_ COMPROMISSO

5_ ATUAÇÃO
QUEM SOMOS _6
NOSSOS OBJETIVOS _6
NOSSOS PRINCÍPIOS DE ATUAÇÃO _6
VISÃO GERAL _7
DISTRIBUIÇÃO CONSOLIDADA DOS PARTICIPANTES _8
CARACTERÍSTICAS DOS PLANOS _9
PERFIS DE INVESTIMENTO _10

11_ MOTIVAÇÃO
AÇÕES DE RELACIONAMENTO _12
AVANÇOS DIGITAIS _13
REDES SOCIAIS _14
CAMPANHAS _15
REVISTA PÉ-DE-MEIA _16
PESQUISA DE SATISFAÇÃO _17

18_ EDUCAÇÃO FINANCEIRA E PREVIDENCIÁRIA
19_ PARCEIROS DO FUTURO
19_ MINUTO PREVIDÊNCIA

20_ RESULTADOS
21_ COMPLIANCE E LGPD
22_ TREINAMENTOS
23_ POLÍTICA DE INVESTIMENTO
24_ ALTERAÇÕES DO REGULAMENTO DO PLANO PAI
25_ GOVERNANÇA E ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO

26_ DESEMPENHO
27_ DESEMPENHO CONSOLIDADO DA ENTIDADE
29_ DESEMPENHO PLANO PAI – CD
33_ DESEMPENHO PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO – BD
36_ ALOCAÇÃO DOS ATIVOS POR CARTEIRA E SEGMENTO
39_ COMPARATIVO DA ALOCAÇÃO DOS INVESTIMENTOS
40_ DESPESAS COM A ADMINISTRAÇÃO DOS PLANOS

41_ DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO _42
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL – CONSOLIDADA _43
DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – CONSOLIDADA _44
DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PLANO BD _45
DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PLANO PAI-CD _46
DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – PLANO BD _47
DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – PLANO PAI-CD _48
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO ATIVO LÍQUIDO – PLANO BD _49
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO ATIVO LÍQUIDO – PLANO PAI-CD _50
DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS – PLANO BD _51
DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS – PLANO PAI-CD _52
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS _53

68_ INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE _69
PARECER ATUARIAL – PLANO PAI-CD _71
PARECER ATUARIAL – PLANO BD _74
PARECER DO CONSELHO FISCAL _81
PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO _81
RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS – PLANO PAI-CD _82
RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS – PLANO BD _84
RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS – PGA _85

FUNDAÇÃO ITAUSA INDUSTRIAL

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Saldo de Confiança num ambiente de incertezas

No final de 2019 pouco se poderia antecipar sobre o que estava por vir pela frente. 2020 trouxe desafios imprevisíveis e exigiu de cada um de nós jogo de cintura, empatia e resiliência. Foi um ano de grandes aprendizados e de testes para nossa capacidade de enfrentar incertezas e lidar com situações inéditas.

Relembrando as perspectivas da virada, havia um certo otimismo em relação à melhora do cenário econômico, à rentabilidade das empresas e às reformas, que foram frustradas pela pandemia. Certamente, este não foi o seu maior impacto e sim as perdas de milhares de vidas causadas pela Covid-19, que ainda deixam apreensivos todos os cidadãos brasileiros sensíveis à crise sanitária atual.

Graças ao alinhamento e à sinergia entre as empresas patrocinadoras, a Fundação Itaúsa Industrial e seus colaboradores, além da sensibilidade dos participantes e assistidos, atravessamos esse período – e continuamos assim – sob a tônica da solidariedade. Afinal não estamos aqui só para cuidar de dinheiro ou patrimônio, mas sobretudo das pessoas.

Assim, desde o primeiro momento, priorizamos o cuidado com a vida, buscando mobilizar aprendizados, novos conhecimentos e processos em favor de participantes e assistidos dos nossos planos, assim como de colaboradores e parceiros.

Procuramos, desse modo, minimizar perdas causadas pela desvalorização de ativos ocorrida a partir do início da pandemia e, se não tivemos um desempenho exuberante, também não houve perdas que - vistas no longo prazo - estejam fora da curva. Ou seja, graças às estratégias adotadas evitamos o pior, e agora olhamos em perspectiva para um copo meio cheio, e não meio vazio.

Fundamental para isso foi a agilidade nas decisões, a comunicação transparente e a capacidade de adaptação ao mundo digital, com esforços permanentes para evitar ou reduzir impactos no atendimento da Fundação Itaúsa aos seus públicos. No Relatório Anual de 2020, apresentamos não só uma visão detalhada de desempenho financeiro, como também das medidas tomadas em resposta ao novo contexto e das ações que estavam previstas no planejamento e vieram em bom momento.

Em nosso esforço de cuidar do patrimônio dos participantes e patrocinadores, que hoje soma R$ 3,1 bilhões de reais, buscamos investimentos que pudessem otimizar a relação risco e retorno de acordo com cada perfil e nossos resultados foram satisfatórios ao preservarem o que foi acumulado nos últimos anos. Sempre lembrando que, além dos efeitos da pandemia, vivemos hoje num cenário de juros baixos e de criação de uma nova cultura de investimentos de risco.

No Plano PAI, a rentabilidade variou entre 3,51%, 7,33% e 8,38% (nos perfis conservador, moderado e agressivo), enquanto no Plano BD foi de 8,32%, um resultado equilibrado na comparação com o mercado. Isso diante de um cenário econômico que sofreu abalos profundos com a pandemia, refletindo no Produto Interno Bruto (PIB), cuja queda de 4,1% foi a maior da série histórica iniciada em 1996 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Outro aspecto importante é que diante de todas as adversidades, a Fundação Itaúsa Industrial não paralisou suas ações. Pelo contrário, manteve seu ritmo, trabalhando a distância, solucionando problemas e implantando medidas importantes que estavam previstas como a adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e a disponibilização de serviços online, além de outras emergenciais como o atendimento remoto e a comunicação mais ativa com todos os participantes e assistidos. Assim, chegamos até aqui confiantes de que estamos fazendo o melhor, com uma governança e uma gestão de ativos e riscos comprometida a dar segurança a todos aqueles que depositam seu futuro em nossas mãos.

Compromisso

Missão

Administrar planos de benefícios de natureza previdenciária de modo íntegro, eficaz e transparente, satisfazendo as expectativas de gerenciamento patrimonial dos participantes.

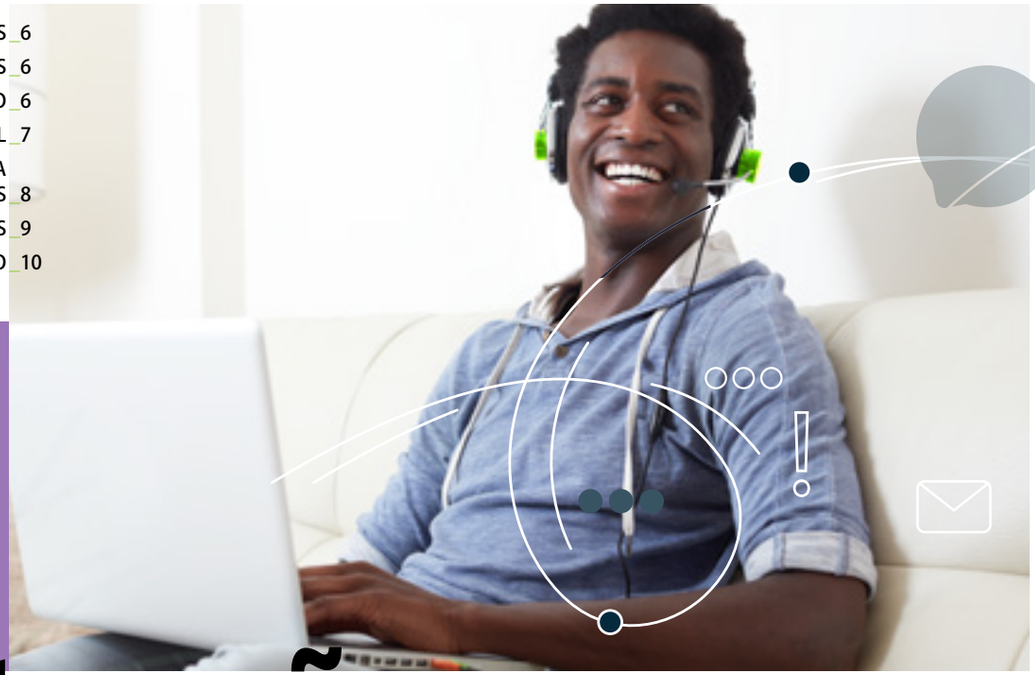
Visão

Ser reconhecida como Entidade Fechada de Previdência Complementar que se destaca por sua excelência e eficiência na gestão dos recursos administrativos do patrimônio dos participantes, assistidos e patrocinadores.

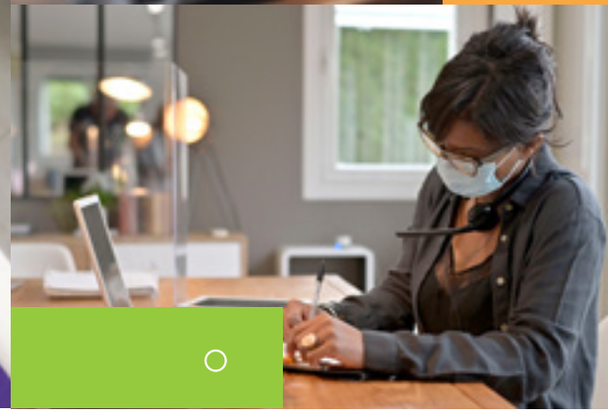
Valores

Comprometimento, Responsabilidade, Prudência, Ética, Legalidade, Valorização humana, Transparência, Eficiência, Eficácia e Sustentabilidade.

QUEM SOMOS _6
NOSSOS OBJETIVOS _6
NOSSOS PRINCÍPIOS DE ATUAÇÃO _6
VISÃO GERAL _7
DISTRIBUIÇÃO CONSOLIDADA DOS PARTICIPANTES _8
CARACTERÍSTICAS DOS PLANOS _9
PERFIS DE INVESTIMENTO _10



Atuação



Quem somos

Criada para administrar os planos de aposentadoria de algumas empresas patrocinadoras, investidas da Itaúsa S.A., a Fundação Itaúsa Industrial é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar sem fins lucrativos.

Atualmente administra dois planos - o Plano de Aposentadoria Individual (PAI-CD) e o Plano de Benefícios Definidos (BD) – que atendem aos interesses de colaboradores e ex-colaboradores das empresas patrocinadoras.

Plano de Aposentadoria Individual (PAI-CD)

Adotando o modelo de Contribuição Definida, o PAI conta com 7.249 participantes (entre ativos, vinculados e assistidos), que correspondem a 93% do total da população atendida pela Fundação.

Plano de Benefício Definido (BD)

Fechado para novas adesões, o BD conta com 516 participantes, o equivalente a 7% do total da população atendida pela Fundação.

Nossos objetivos

Gerir os planos de benefícios de forma íntegra, eficaz e transparente.

Disseminar a cultura financeira e previdenciária.

Apoiar o participante na construção de uma reserva financeira para o futuro.

Nossos princípios de atuação

1 | Oferecer o melhor serviço aos participantes, considerando a política da Entidade, suas normas e a legislação em vigor.

2 | Agregar valor e qualidade em cada ação adotada.

3 | Atuar de forma transparente, com prestações de contas efetivas, e assumir responsabilidade por suas decisões diante de qualquer cenário.

4 | Adotar posturas éticas em todas as suas iniciativas.

5 | Garantir aos participantes a equidade nas ações por parte dos profissionais que atuam na Entidade.

Visão Geral

A Fundação encerrou 2020 com patrimônio consolidado de R$ 3,1 bilhões, e uma rentabilidade líquida acumulada de 5,77% na média dos dois planos. Ao longo do exercício foram pagos R$ 127,5 milhões em benefícios e resgates aos participantes e assistidos.

5,77%
LÍQUIDA
Rentabilidade
Consolidada

Participantes
TOTAL
7.765

2.755
VINCULADOS

1.198
ASSISTIDOS

3.812
ATIVOS

Perfil dos participantes

5.462
HOMENS

1.105
MULHERES

PARTICIPANTES	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
ATIVOS	8.817	9.145	8.846	6.311	6.270	5.746	5.530	5.463	5.055	4.465	3.812
VINCULADOS	1.201	1.187	1.487	3.743	3.176	3.262	2.965	2.747	2.916	2.816	2.755
ASSISTIDOS	770	783	818	868	907	967	1.042	1.104	1.142	1.186	1.198
TOTAL	10.788	11.115	11.151	10.922	10.353	9.975	9.537	9.314	9.113	8.467	7.765

62,1%
dos participantes
(ativos e vinculados)
têm entre
30 E 49 ANOS

Distribuição Consolidada dos Participantes

6.567
Ativos e Vinculados

DISTRIBUIÇÃO POR PLANO

6.489
Plano PAI

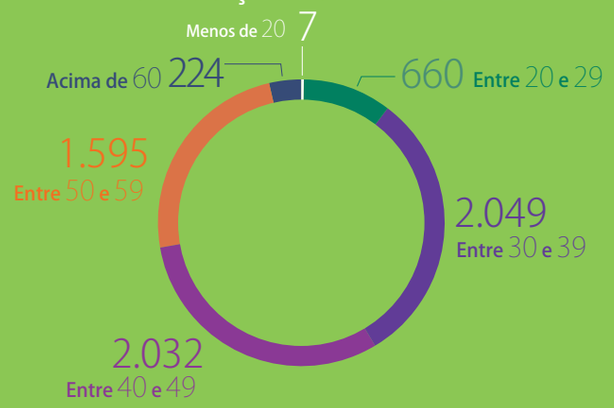
78
Plano BD

DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO

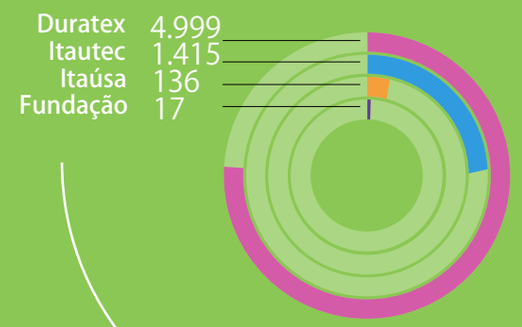
5.462
MASCULINO

1.105
FEMININO

DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA ETÁRIA



DISTRIBUIÇÃO POR PATROCINADORA



1.198
Assistidos

DISTRIBUIÇÃO POR PLANO

760
Plano PAI

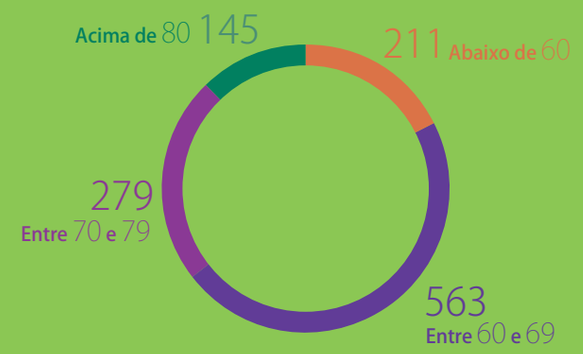
438
Plano BD

DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO

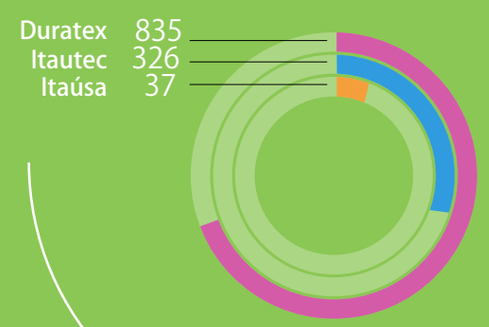
1.051
MASCULINO

147
FEMININO

DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA ETÁRIA



DISTRIBUIÇÃO POR PATROCINADORA



Características dos Planos

Plano de Benefício Definido (BD)

Mantido por aportes exclusivos das empresas patrocinadoras, o Plano de Benefício Definido (BD) está fechado para novas adesões e não tem contribuições dos participantes. Os valores aplicados destinam-se à formação da reserva dos recursos a serem pagos aos assistidos. O cálculo do benefício leva em conta fatores como idade, salário, tempo de participação no plano e benefício da Previdência Social. Os recursos do Plano BD são convertidos em benefícios em caso de aposentadoria por idade, por tempo de contribuição, por invalidez ou especial.

R$ 237,7 milhões
TOTAL DE RECURSOS

R$ 23 milhões
PAGOS EM BENEFÍCIOS

8,3%
RENTABILIDADE LÍQUIDA

Plano de Aposentadoria Individual (PAI-CD)

Adotando o modelo de contribuição definida, o Plano de Aposentadoria Individual (PAI-CD) está aberto a novas adesões e é oferecido aos colaboradores das empresas patrocinadoras. Nesse modelo, o participante decide o valor da contribuição que quer fazer, de acordo com as regras do plano, e a empresa faz um aporte de 100% do valor investido por ele, complementando a formação de reserva para a sua aposentadoria.

O cálculo do benefício considera a soma das contribuições do participante, dos aportes da patrocinadora e do valor do retorno dos investimentos. O Plano PAI-CD também oferece a contratação de empréstimos com taxas e condições de pagamento diferenciadas.

O PAI oferece três modalidades de perfis para que o participante possa escolher o modelo mais adequado ao nível de risco e às expectativas de ganho que deseja.

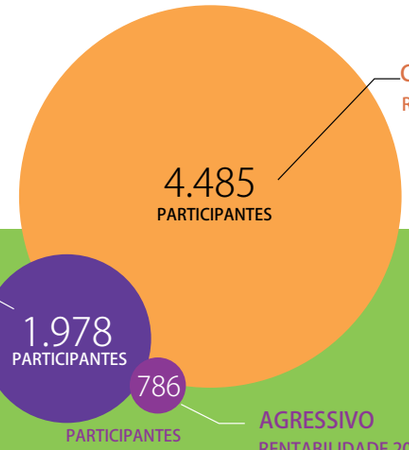
R$ 2,89 bilhões
TOTAL DE RECURSOS

R$ 104,3 milhões
PAGOS EM BENEFÍCIOS

5,60%
RENTABILIDADE LÍQUIDA

Perfis de Investimento

Para auxiliar o participante a escolher o melhor modelo de aplicação de seus recursos, a Fundação Itaúsa criou três Perfis de Investimento no Plano PAI-CD. Desde 2014, essa escolha pode ser feita de acordo com o nível de tolerância a riscos, conforme a avaliação de cada um, nas seguintes modalidades: Conservador, Moderado ou Agressivo.



CONSERVADOR

RENTABILIDADE 2020	RENTABILIDADE ACUMULADA (desde set-14)
3,51%	77,23%

MODERADO

RENTABILIDADE 2020	RENTABILIDADE ACUMULADA (desde set-14)
7,33%	105,29%

AGRESSIVO

RENTABILIDADE 2020	RENTABILIDADE ACUMULADA (desde set-14)
8,38%	115,95%

Conservador

OBJETIVO:

Alocar 100% do patrimônio em renda fixa, podendo eventualmente aplicar outra parte no segmento de Operações com Participantes (Empréstimos). Por buscar a menor oscilação possível na rentabilidade, investe em títulos de renda fixa de curto prazo, que sejam atrelados à taxa CDI ou Selic, e que possuem volatilidade muito baixa. Em função dessas características, sua rentabilidade esperada é próxima ao CDI.

A QUEM SE DESTINA:

Perfil indicado aos participantes que possuem grande aversão a risco e desconforto significativo em períodos de oscilação da rentabilidade (volatilidade). Prioriza a proteção do principal à manutenção do poder de compra em busca de retorno real (acima da inflação) em períodos de maior turbulência no mercado financeiro.

Moderado

OBJETIVO:

Oferecer maior diversificação ao aplicar o patrimônio em investimentos em renda fixa, variável e, em menor medida, em investimentos no exterior e investimentos estruturados (que podem ser de diversas classes de ativos dentro e fora do Brasil). Possui patamar intermediário de risco e, apesar da diversificação, se ocorrerem fatos que levem a piora do cenário macroeconômico, é possível que se apresentem rentabilidades negativas em alguns períodos. As possibilidades de perdas são maiores do que o perfil Conservador

A QUEM SE DESTINA:

Perfil indicado para quem tem maior tolerância às oscilações do mercado financeiro e consegue lidar com maior exposição aos riscos em busca de melhores retornos em prazos mais longos.

Agressivo

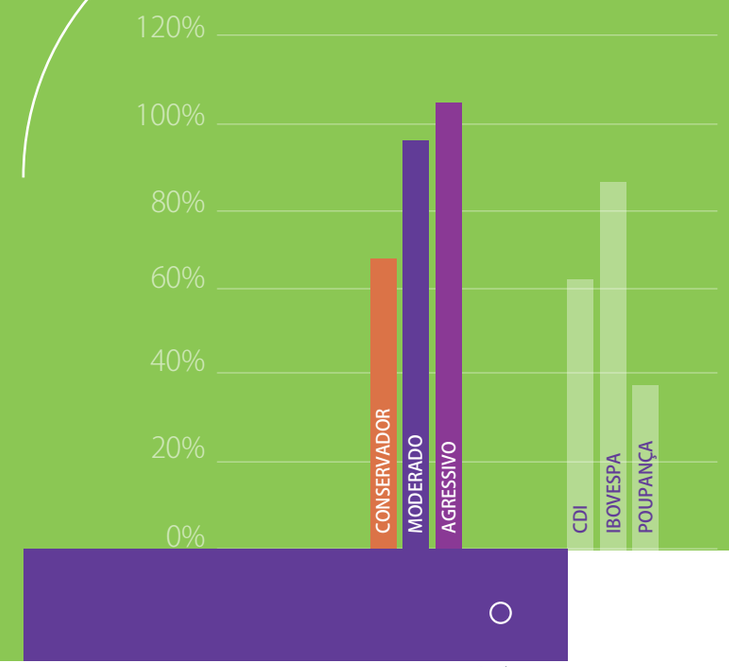
OBJETIVO:

Oferecer os mesmos ativos que o perfil Moderado, porém em diferentes proporções, com maior exposição ao risco. Além da alocação na renda fixa, possui uma maior exposição em renda variável, investimentos no exterior e investimentos estruturados (que podem ser de diversas classes de ativos dentro e fora do Brasil). Resultados obtidos no perfil Agressivo tendem a ser potencializados quando comparados ao perfil Moderado, tanto para rentabilidades positivas como para rentabilidades negativas, o que pode ocorrer com maior frequência. Ou seja, pode apresentar resultados negativos em alguns períodos, constituindo, portanto, alternativa com patamar elevado de risco

A QUEM SE DESTINA:

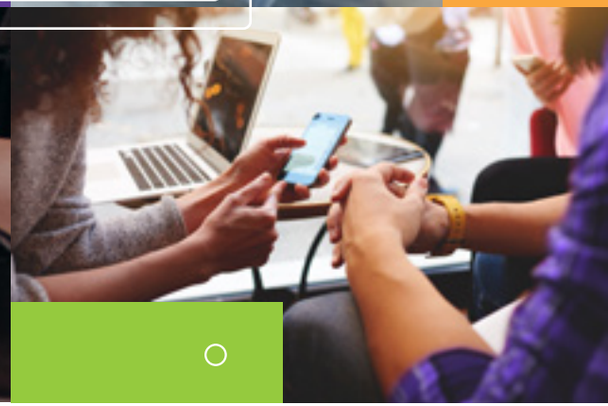
Perfil indicado para quem tem maior tolerância às oscilações do mercado financeiro e consegue lidar com a alta exposição aos riscos em busca de obter os melhores retornos em prazos mais longos .

QUADRO COMPARATIVO DE RENTABILIDADE ACUMULADA
(desde set-14)



AÇÕES DE RELACIONAMENTO_12
AVANÇOS DIGITAIS_13
REDES SOCIAIS_14
CAMPANHAS_15
REVISTA PÉ-DE-MEIA_16
PESQUISA DE SATISFAÇÃO_17

Motivação



Ações de Relacionamento

Diante da crise inédita causada pela Covid-19 em 2020, a Fundação Itaúsa Industrial não poupou esforços para manter o nível de relacionamento com participantes e assistidos dos planos. Dentre as primeiras medidas destacaram-se o atendimento individualizado e o reforço das ações de comunicação.

Oito meses após o início da pandemia cerca de 30 comunicados já haviam sido divulgados, prestando esclarecimentos sobre oscilações do mercado financeiro e informações práticas sobre ações da entidade. Mesmo sem o atendimento presencial, uma vez que a equipe passou a trabalhar remotamente, o propósito era garantir acolhimento e segurança aos participantes.

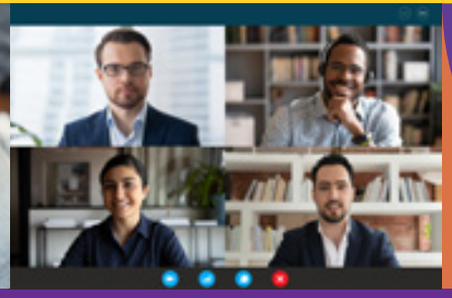
Tudo isso coincidiu com outras ferramentas, que já estavam em desenvolvimento para facilitar a prestação de serviços e o relacionamento com participantes e assistidos. A agenda de avanços digitais prevista não foi interrompida, pelo contrário, ganhou ainda mais relevância ao longo do ano passado.

Aplicativos, serviços online e lives

Na busca de eficiência, racionalização e produtividade, novos recursos, como aplicativos e serviços online foram oferecidos. E vieram a calhar com as necessidades do distanciamento social, gerando, de fato, uma maior aproximação com o público pelo meio digital.

Além disso, utilizando canais como facebook, instagram e linkedin, a Fundação passou a promover também lives com o propósito de abrir mais um espaço virtual para tirar dúvidas e conectar-se com os participantes dos planos.

A seguir, conheça os avanços digitais que marcaram o período e outras ações de comunicação com as quais a Fundação vem superando os desafios desse cenário em que estamos vivendo desde o ano passado.



Avanços digitais

A tecnologia tem sido uma aliada na superação de alguns desafios do isolamento social, inclusive oferecendo novas formas de lidar com as finanças. A Fundação Itaúsa Industrial já vinha acompanhando essa tendência e em 2020 os participantes do Plano PAI-CD passaram a contar com a opção de mudança de perfil de investimento online pelo site da Fundação.

Mas as novidades não pararam por aí. O ano também trouxe o lançamento da Adesão Online para aqueles que ainda não são participantes do Plano, dando mais um estímulo para os colaboradores das empresas patrocinadoras decidirem por este importante benefício. Também passou a ser oferecida a possibilidade de alteração de beneficiários no próprio Portal do Participante da Fundação Itaúsa para aqueles que já são participantes, permitindo indicar ou alterar os dados de forma digital.

E, finalmente, para dar continuidade a esse ciclo de inovações, a Fundação lançou o seu aplicativo para celular. O app é mais um canal de relacionamento da entidade com participantes e assistidos e está disponível na Play Store (Android) e App Store (iOS). Agora todos têm na palma da mão um meio rápido e seguro de acompanhar a evolução dos planos de previdência e buscar informações e serviços úteis, como por exemplo, acompanhar a rentabilidade, realizar a mudança do perfil e acessar o saldo das reservas matemáticas e comunicados específicos.

Redes sociais

Facebook

Criada em 2016, a página no Facebook, atualmente, conta com cerca de 2.400 seguidores. Com posts semanais ao longo do ano, além da repercussão de conteúdos de outros veículos de comunicação da Fundação como o site Parceiros do Futuro e a Revista Pé-de-Meia, a página aumentou de 1.162 curtidas em janeiro para 2.390 em dezembro. O alcance médio, ou seja, número de pessoas que visualizaram qualquer publicação da página a cada mês, em 2020, foi 3.545 visitantes.

Instagram

A página da Fundação no Instagram também apresentou um crescimento expressivo, em 2020. Ativada no final do segundo semestre de 2019, triplicou a audiência em um ano, contando hoje com mais de 900 seguidores, e vem se tornando uma das redes mais promissoras na comunicação com nossos públicos de interesse.

Linkedin

Ativada há cerca de um ano, a página da Fundação no Linkedin já conta com mais de 800 seguidores, dobrando sua presença nessa rede. O canal corporativo fala com públicos de profissionais que buscam temas previdenciários e financeiros. Ao longo do ano, a página publicou artigos de análise sobre previdência privada e está se firmando cada vez mais como espaço de informação e conhecimento.

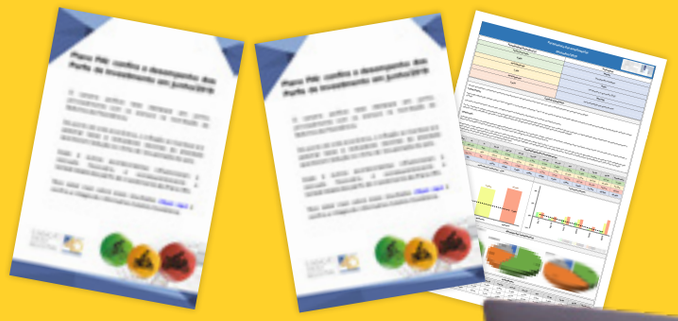
Campanhas

Nosso calendário de 2020

Para lembrar datas significativas e criar oportunidade de reflexão sobre alguns assuntos importantes, a Fundação Itaúsa lançou em suas redes sociais cards comemorativos e posts temáticos. Estas ações deram destaque a alguns dias especiais, homenageando o Dia da Mulher, das Mães, dos Pais, do Aposentado, do Idoso, dos Avós e do Consumo Consciente, além de duas datas do nosso calendário: o aniversário do Plano PAI e o da Fundação Itaúsa.

Cenário Econômico

A newsletter mensal "Cenário Econômico" traz para os participantes do Plano PAI informações que ajudam a entender a conjuntura nacional e internacional e seus impactos na performance dos perfis de investimento. Além da prestação de contas sobre o desempenho de cada um dos perfis Conservador, Moderado e Agressivo, essa análise dá referências para suas decisões ao ampliar a compreensão das modalidades de investimentos e dos fatores que afetam seu desempenho.



Revista Pé-de-Meia

Quatro edições digitais da revista Pé-de-Meia foram lançadas em 2020 e publicadas no site da Fundação. Como uma de suas importantes estratégias de comunicação, a publicação traz conteúdos sobre temas de interesse de participantes e assistidos tanto do ponto de vista interno, relacionados à gestão dos planos, como externo, envolvendo entrevistas sobre comportamento financeiro, qualidade de vida e planejamento pós-carreira entre outros. Confira o que esteve em pautas nestas edições:

EDIÇÃO DE FEVEREIRO

A primeira edição de 2020 trouxe histórias de profissionais que atuaram em empresas investidas da Itaúsa S.A. e desenvolveram um plano pós-carreira, utilizando agora conhecimentos e habilidades adquiridos ao longo da vida para se manterem ativos e, muitas vezes, em empreendimentos que geram renda, reinventando-se depois da aposentadoria,

Também foi pauta a Política de Investimentos da Fundação Itaúsa Industrial que é revisada anualmente, considerando o cenário econômico para definir os movimentos dos perfis de investimento do Plano PAI. Em 2020, num cenário de juros baixos, a publicação alertava os participantes do plano para ficarem atentos a esses indicadores econômicos, a fim de avaliar bem sua escolha de perfil.

EDIÇÃO DE JUNHO

Em pleno cenário de pandemia, a publicação reforçava o compromisso da Fundação Itaúsa de prestar informações e garantir transparência sobre a gestão dos recursos de seus planos de previdência e o cenário econômico nacional, com conteúdos disponíveis na página www.funditausaind.com.br/coronavirus.

Além das questões sanitárias, a Covid-19 também afetou fortemente o mercado financeiro e o bolso dos brasileiros. Para falar sobre isso, a revista entrevistou Henrique Haddad, Diretor-Presidente e Diretor-Geral da Fundação Itaúsa Industrial, que explicou quais ações estavam sendo tomadas para preservar o atendimento e o patrimônio de participantes e assistidos.

Na linha comportamental, trouxe matéria sobre como a sociedade olha para os idosos, a forma como lidamos com o envelhecimento e a importância de valorizá-los por sua capacidade de atravessar períodos conturbados com resiliência.

EDIÇÃO DE SETEMBRO

A implementação das medidas previstas na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) pela Fundação Itaúsa foi destaque na edição, mostrando seus benefícios para participantes dos planos, colaboradores, dirigentes e parceiros da Fundação Itaúsa, que passaram a contar com mais segurança e transparência no uso de suas informações pessoais.

A mudança de perfil de investimento online mostrando o papel da tecnologia na superação de alguns desafios do isolamento social foi a pauta da conversa com o diretor gerente da Fundação Itaúsa Industrial, Herbert de Souza Andrade, e com a coordenadora de Investimentos e Seguridade da Fundação Itaúsa, Ana Carolina Mancuso.

Além disso, a revista também deu espaço para especialistas falarem sobre como estar atento não apenas à saúde física, mas também mental durante o isolamento social para conter o avanço da Covid-19.

EDIÇÃO DE DEZEMBRO

Dedicando-se a fazer o balanço de um ano cheio de adversidades, mas também de superação, a revista trouxe um relato dos esforços da Fundação de manter o relacionamento ativo com os públicos atendidos e dar mais segurança à gestão de riscos.

Para não ficar só no aspecto do desafio financeiro da pandemia, falou de outros aspectos como estados de ansiedade com que nos deparamos nesse momento e como lidar com eles.

Para isso, convidou os leitores a conhecerem uma técnica que vale para todas as idades na busca de maior controle de pensamentos e emoções. Outros temas desta edição foram a chegada do 13º salário, uma oportunidade de investir na previdência, as nossas experiências com as lives e o lançamento da cartilha sobre a Lei Geral de Proteção de Dados.

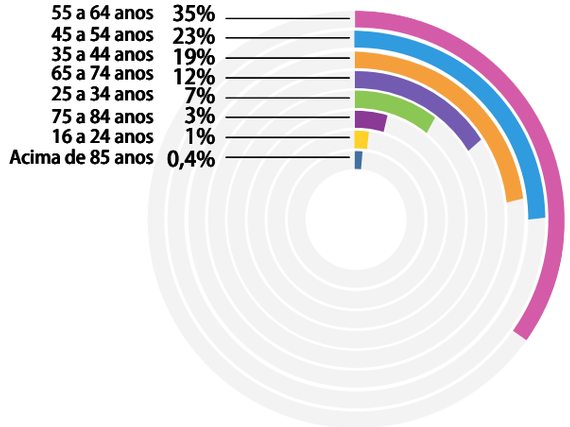
Pesquisa de Satisfação

A Fundação Itaúsa ouviu mais uma vez, os participantes dos Planos PAI e BD em uma pesquisa de satisfação para captar sua percepção em relação aos serviços prestados em 2020, identificar pontos de melhoria e compartilhar sua visão a respeito da atuação das áreas de Atendimento, Comunicação, Controladoria e Investimentos.

A pesquisa é uma oportunidade dos participantes contribuírem para aprimoramentos dos serviços que a Fundação oferece e representa uma amostra significativa do universo pesquisado.

Confira o perfil dos participantes da pesquisa:

FAIXA ETÁRIA

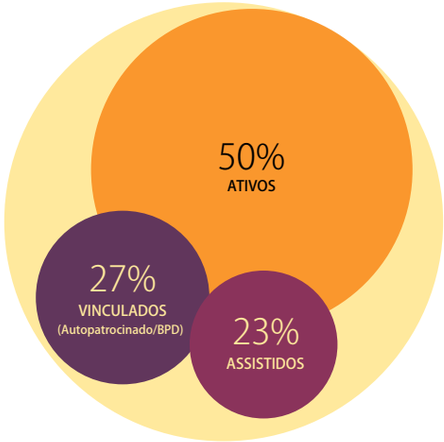


GÉNERO

82,4% MASCULINO

17,6% FEMININO

TIPO DE PARTICIPANTE



TIPO DE PLANO

92% PLANO PAI

8% PLANO BD

TRABALHO E COMUNICAÇÃO

Em uma **escala de 1 a 10**, o trabalho da Fundação foi avaliado de forma positiva, recebendo a **pontuação média de 8,9**, com **43% dos participantes dando a nota máxima**. As ações de comunicação também tiveram a mesma pontuação, **com 47% de nota máxima**.

INFORMAÇÕES CLARAS E GESTÃO DE INVESTIMENTOS

Com **notas de 8 a 10** por parte de **70% dos participantes**, os dados financeiros foram considerados claros e de fácil entendimento, enquanto a gestão dos investimentos teve o mesmo **índice de aprovação de 80%** das pessoas que responderam à pesquisa.

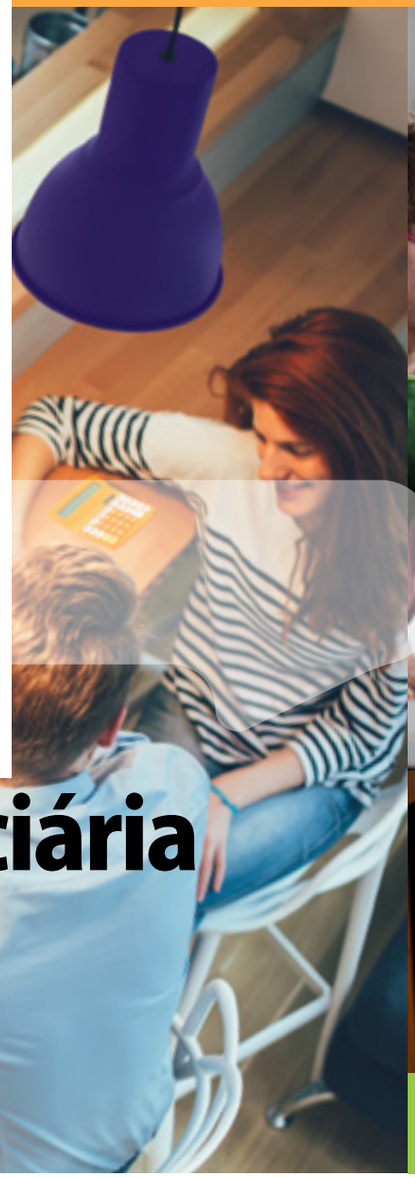
INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

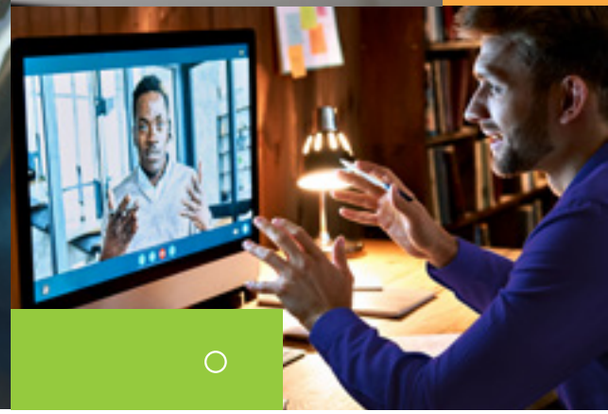
As informações sobre cenário econômico, desempenho financeiro dos planos e perfis de investimento, divulgadas mensalmente, foram avaliadas como suficientes pelos participantes para acompanhamento da evolução de sua reserva financeira ou do seu benefício, conforme apontam **82% das respostas com notas de 8 a 10**.

ATENDIMENTO

Em relação ao atendimento, **84% dos participantes atribuíram notas de 8 a 10** à Fundação, inclusive durante a pandemia, reportando que se sentiram bem informados sobre as medidas adotadas pela Fundação Itaúsa no que diz respeito ao funcionamento da entidade, atendimento e envio de documentos nesse período.

PARCEIROS DO FUTURO 19
MINUTO PREVIDÊNCIA 19





Educação financeira e previdenciária

Parceiros do Futuro

Parceiros do Futuro

Com uma média de três publicações mensais nas editorias Suas Finanças, Futuro Planejado e Viver Melhor, que levam para outros links com temas específicos, o Parceiros do Futuro oferece hoje aos interessados um conjunto de conteúdos que ajudam na formação de repertório sobre educação financeira em seus diversos aspectos comportamentais, digitais e econômicos.

Com o uso de ferramentas mais assertivas de monitoramento de audiência, o número médio de visitas mensais praticamente triplicou entre janeiro e dezembro, passando a mais de 1.200. O número de usuários, superou a marca de 1.110 por mês, quase o dobro do ano anterior, enquanto as visualizações de páginas cresceram em média 50% em relação a 2019. Novos visitantes somaram mais de 1.000 pessoas que passaram a conhecer a plataforma pela primeira vez.

Minuto Previdência

Em 2020, o Minuto Previdência manteve seu compromisso com os leitores de atualização de temas sobre educação financeira e previdenciária. Com esse informativo em formato de e-mail marketing, a Fundação Itaúsa compartilha com os participantes de seus planos os conteúdos de qualidade que disponibiliza no site Parceiros do Futuro e em suas redes sociais.

Além do acervo de conhecimentos oriundos do site e das suas redes sociais, o Minuto Previdência também reforça as pautas de comunicados internos que trazem informações estratégicas para o público da Fundação.

COMPLIANCE E LGPD _21
TREINAMENTO DE DIRIGENTES _22
POLÍTICA DE INVESTIMENTO _23
ALTERAÇÕES DO REGULAMENTO DO PLANO PAI _24
GOVERNANÇA E ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO _25

Resultados

Compliance e LGPD

Em meio à pandemia, a Fundação Itaúsa Industrial manteve o processo de evolução de sua área de Compliance, cuja função é controlar riscos e assegurar que as operações da empresa ocorram de forma adequada à legislação brasileira vigente, às normas internas da empresa e ao regulamento dos planos de previdência complementar.

Nesse sentido, ao longo do ano, dando continuidade à implementação da Lei nº 13.709/18 (Lei de Proteção de Dados – LGPD), a Fundação lançou sua política de Proteção de Dados, o Aviso de Privacidade, Proteção e Tratamento de Dados Pessoais e uma Cartilha digital ilustrada para os públicos envolvidos.

A Política aprovada por seu Conselho Deliberativo descreve as diretrizes a serem aplicadas aos dados Pessoais dos participantes dos planos de benefícios, de seus dirigentes, colaboradores e parceiros, que são coletados, utilizados e compartilhados com terceiros, fornecedores e outras organizações com quem a Fundação Itaúsa Industrial possua ou possa vir a ter uma relação de negócio.

Esses documentos estabelecem os princípios que devem reger a Fundação Itaúsa Industrial na proteção de dados pessoais, garantindo, em todo caso, o cumprimento da legislação. Assim, trouxeram clareza sobre quais dados são coletados, em que momento são coletados, como são utilizados etc. Também esclarecem sobre papéis e responsabilidades, explicando o que são dados pessoais, dados sensíveis, tratamento, titular, consentimento e outras expressões que passam a fazer parte do cotidiano da proteção de dados.

E para traduzir de forma ainda mais simples todas essas diretrizes, a Fundação lançou uma cartilha que vem informar o impacto da LGPD na vida de todos nós, explicando o que precisamos saber, incluindo o direito sobre nossos dados como consumidores de modo geral em outras situações, para além de participantes ou assistidos dos planos. A cartilha reforça também o papel do "Encarregado" ou DPO (Data Protection Officer), figura prevista na Lei que atua como canal de comunicação entre a Fundação Itaúsa Industrial, o titular dos dados pessoais e a Autoridade Nacional de Proteção de Dados.

O acesso para dúvidas
e outras questões é feito pelo e-mail

lgpd@funditausaind.com.br

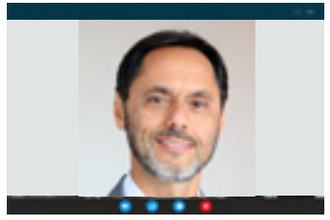
Treinamentos

Num ano marcado por eventos inéditos no mundo, a Fundação manteve os processos de treinamento de dirigentes, conselheiros e membros da equipe da Fundação Itaúsa Industrial, importantes para o aprimoramento de competências no enfrentamento dos novos desafios.

Adaptadas aos tempos de trabalho remoto, todas as palestras foram realizadas de forma online. Nenhuma atividade prevista deixou de ser realizada e os recursos de ensino remoto foram acionados, sem prejuízo para os conteúdos, que antes eram desenvolvidos na programação presencial. Confira as temáticas e os palestrantes convidados.

MAIO

Em 28 de maio, o foco do treinamento foi Bem-estar financeiro, expectativas de aposentadoria e o "novo normal" dos planos de previdência privada. Quem desenvolveu o tema foi Felinto Sernache, da Willis Towers Watson.

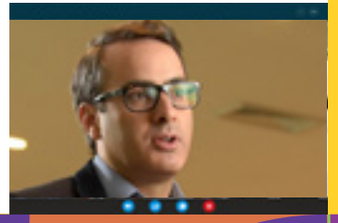


JUNHO

Em 02 de junho, o assunto Atualização de Mercado foi abordado por Guilherme Benites, da Aditus Consultoria Financeira.

Em 17 de junho, a pauta foi Estratégias de Investimento, com a participação de Everaldo Guedes de Azevedo França, da PPS Portfolio Performance.

Em 30 de junho, o ciclo de palestras se encerrou com a abordagem sobre Cenário Macroeconômico por Felipe Tamega, da Itaú Asset Management.



Política de Investimentos

A cada ano, a política de investimentos é reavaliada para adequar estratégias e expectativas sobre gestão de recursos, considerando as perspectivas da economia. Foi assim em 2020 e continuará sendo em 2021. Desse modo, com aprendizados acumulados no ano passado e análise histórica de desempenho, num cenário que ainda é de grande volatilidade dos mercados, a Fundação Itaúsa está orientando a partir de agora sua política de investimentos para uma estratégia conhecida como "total return".

Antes, o modelo adotado era o de "benchmark híbrido", que definia alvos dentro de faixas para a alocação dos recursos em diferentes classes de ativos. Com a mudança para o "total return", o gestor tem condições de operar de forma mais dinâmica, sem se limitar a um determinado alvo para essa aplicação.

A nova política de investimentos do Plano PAI para o ano de 2021, que busca formas de alocação dos investimentos adequadas aos diferentes perfis, reflete o esforço de ampliar o retorno dentro do nível de risco indicado para cada um. Para o perfil moderado, por exemplo, o objetivo é obter uma rentabilidade real – acima do IPCA – de 1,5%, enquanto no agressivo, a meta é de 3%. Nos dois casos, para atingir os objetivos, o gestor pode investir em diversas classes de ativos. Já no perfil conservador, a margem de atuação do gestor foi reduzida e o objetivo é operar apenas no segmento de renda fixa ativa e passiva. A meta para o ano é de atingir a rentabilidade do CDI mais 0,20%, ressalvando-se que, caso os juros permaneçam baixos, esse perfil pode não obter um ganho real, com rentabilidade abaixo da inflação.

Com o mandato "total return" há mais estímulo para se perseguir um ganho real, levando o gestor a escolher uma estrutura de ativos que gere retornos com riscos compatíveis. Se antes a neutralidade exigia dele menos ação e convicção, agora traz mais oportunidades para que se posicione de forma mais ativa, considerando também outras formas de medir a eficiência do retorno.

Alterações no Regulamento do Plano PAI

Em novembro de 2020, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC aprovou o processo de alteração do regulamento do Plano PAI-CD, que passou a vigorar desde então.

O regulamento passou ainda por um aprimoramento em termos de redação de alguns itens, com o objetivo de facilitar a interpretação. As mudanças realizadas não geraram impactos nas regras de elegibilidade, na forma de cálculo dos benefícios e de contribuições, e nem no custeio e nos custos do Plano.

Amplamente divulgadas na ocasião, essas mudanças foram apresentadas de forma clara aos participantes, por meio de quadros comparativos em comunicados que circularam em vários canais da Fundação.

Confira alguns pontos relevantes dentre as alterações efetuadas:

Autopatrocinado

- Suspensão automática das contribuições do autopatrocinado na ocorrência de atraso por 2 meses consecutivos. Neste caso, as contribuições serão suspensas pelo prazo máximo de 2 (dois) anos, podendo ser retomadas a qualquer tempo.
- Destinação dos valores correspondentes às penalidades aplicadas sobre as contribuições em atraso. Valores correspondentes à multa e juros de mora cobrados por força do inadimplemento da contribuição serão destinados ao fundo administrativo do plano.

Portabilidade

Eliminação da carência de 3 anos de vinculação ao plano para opção pelo instituto da portabilidade e opção de portabilidade, que passou a ser irretratável a partir do momento de entrega do Termo de Portabilidade assinado para a entidade.

Benefício por valor fixo

- Possibilidade, pelo Assistido que opta pelo recebimento do benefício de valor fixo, de alterar o valor e prazo do benefício, respeitados os intervalos mínimo e máximo dispostos no regulamento.
- O Participante Assistido que escolher qualquer tipo de renda mensal, após completar o período mínimo de 5 (cinco) anos de recebimento do benefício, poderá requerer, no mês de outubro de cada ano, o pagamento único do Saldo de Conta Total remanescente, que será pago até o 5º dia útil do mês subsequente à solicitação, extinguindo-se dessa forma toda e qualquer obrigação da Entidade em relação a este Participante, seus Beneficiários e Herdeiros Legais.

Governança

A Fundação foi bastante diligente em aprimorar a sua governança e o ano foi profícuo para definição de normativos e políticas. As atividades remotas não trouxeram nenhum prejuízo em termos de atuação dos órgãos de administração ou de impacto no processo decisório, o mesmo ocorrendo em atividades de rotina, como o recadastramento.

Neste ano a governança se pôs à prova e foi bem-sucedida. Algumas adequações legais foram encaminhadas como a Lei Geral de Proteção de Dados, e a Resolução CNPC 32, que dispõe sobre os procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na divulgação de informações aos participantes e assistidos dos seus planos.

Órgãos da Administração

O Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva da entidade para a gestão 2020-2022 possui a seguinte composição:

PRESIDENTE
HENRI PENCHAS
Profissional certificado pelo ICSS, com ênfase em Administração

VICE-PRESIDENTE
ANTONIO JOAQUIM DE OLIVEIRA
Profissional certificado pelo ICSS, com ênfase em Administração

CONSELHEIROS
CARLOS ROBERTO ZANELATO
Profissional certificado pelo ICSS, com ênfase em Administração
CLAUDIA MEIRELLES CARVALHO (*)
FREDERICO DE S. QUEIROZ PASCOWITCH
Profissional certificado pelo ICSS, com ênfase em Investimentos
RAUL PENTEADO (*)
Profissional certificado pelo IBGC, com ênfase em Administração

CONSELHO DELIBERATIVO

Principais atribuições

- Tomada de decisões sobre alterações de normas e regulamentos dos planos e benefícios administrados pela Fundação.
- Deliberação sobre os planos de custeio e de aplicação dos recursos da Entidade.
- Avaliação das demandas de criação e implantação de novos benefícios com aprovação das patrocinadoras.
- Alterações do Estatuto Social.
- Análise para admissão e/ou exclusão de patrocinadoras.
- Indicação, entre os diretores, do responsável pelas aplicações dos recursos da Fundação.

CONSELHO FISCAL

Principais atribuições

- Acompanhar a gestão econômico-financeira e atuarial da Fundação.
- Zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares e dos princípios éticos a eles aplicáveis.

PRESIDENTE
IRINEU GOVÊA
Profissional certificado pelo ICSS, com ênfase em Administração

CONSELHEIROS
MIRNA JUSTINO MAZZALI
Profissional certificada pelo ICSS, com ênfase em Administração
PAULA DE ARAÚJO LIMA
Profissional certificada pelo ICSS, com ênfase em Administração
SANDRA OLIVEIRA RAMOS MEDEIROS (*)
Profissional certificada pelo ICSS, com ênfase em Administração
TATIANA MIDORI MIGIYAMA (*)
Profissional certificada pelo ICSS, com ênfase em Administração
VICTOR ZAVAGLI JR
Profissional certificado pelo ICSS, com ênfase em Administração

DIRETORIA EXECUTIVA

Principais atribuições

- Responsável pela gestão do dia a dia e por executar as deliberações, normas e regulamentos aprovados pelo Conselho Deliberativo.
- Foco na administração da Fundação e na melhoria contínua dos produtos oferecidos e dos serviços prestados aos participantes.

DIRETOR PRESIDENTE E DIRETOR GERAL
CARLOS HENRIQUE PINTO HADDAD (4)
Profissional certificado pelo ICSS, com ênfase em Investimentos

DIRETORES GERENTES
GLIZIA MARIA DO PRADO
Profissional certificada pelo ICSS, com ênfase em Administração
HERBERT DE SOUZA ANDRADE (2) (3)
Profissional certificado pelo ICSS, com ênfase em Investimentos e em Administração
RENATA MARTINS GOMES
Profissional certificada pelo ICSS, com ênfase em Administração
WALTER JOSÉ TRIMBOLI (1)
Profissional certificado pelo ICSS, com ênfase em Investimentos e em Administração

(*) Representantes dos participantes e assistidos
(1) AETQ: Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado
(2) ARPB: Administrador Responsável pelo Plano de Benefício
(3) Diretor responsável pela Contabilidade
(4) ARGR - Administrador Responsável pela Gestão de Risco

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA ENTIDADE 27
DESEMPENHO PLANO PAI – CD 29
DESEMPENHO PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO – BD 33
ALOCAÇÃO DOS ATIVOS POR CARTEIRA E SEGMENTO 36
COMPARATIVO DA ALOCAÇÃO DOS INVESTIMENTOS 39
DESPESAS COM A ADMINISTRAÇÃO DOS PLANOS 40

Desempenho

Desempenho consolidado da entidade

Diante do cenário enfrentado em 2020, os gestores da Fundação Itaúsa precisaram fazer novas leituras do contexto econômico para dar aos participantes dos planos uma resposta com segurança e visão estratégica. Num ano de volatilidade, com muitos altos e baixos a missão era desafiadora: obter o melhor retorno dentro do orçamento de risco, preservando o principal e aguardando passar a turbulência. Nesse período de incertezas, o importante era manter "o barco acima da linha d'água", o que de fato aconteceu, ao se verificar os resultados alcançados.

Um traço comum aos diferentes efeitos dessa crise foi a perda imediata de referência, pois tanto na saúde como na economia, o abalo inicial foi marcado pela incerteza da duração e da intensidade. No caso do mercado, que depende de expectativas para fundamentar suas ações, a primeira fase de desconhecimento provocou a deterioração dos preços dos ativos, o que se corrigiu ao longo dos meses posteriores de forma gradual, e ainda está em curso.

De fato, nunca a economia se viu tão associada à saúde pública pela relação direta com a vacinação, o distanciamento social e o uso massivo de máscaras pela população. Nós, na Fundação Itaúsa Industrial, desde o primeiro momento, priorizamos o cuidado com a vida, buscando mobilizar aprendizados, novos conhecimentos e processos em favor de participantes e assistidos dos nossos planos, assim como de colaboradores e parceiros.

Procuramos, desse modo, atenuar no que foi possível os impactos da desvalorização de ativos e, apesar do desempenho não ter sido o desejado, mantivemos a perspectiva de que nossos objetivos são de longo prazo. Oscilações e eventos de cauda, impossíveis de prever ou quantificar, infelizmente ocorrem, mas, quando olhamos o desempenho de longo prazo, percebemos que nossa estratégia é vencedora.

Outro ponto significativo que já vinha se consolidando antes da crise foi a movimentação dos participantes, que começaram a mudar sua percepção de riscos. Do longo ciclo de cultura inflacionária até hoje, em que chegamos aos menores níveis históricos da taxa de juros, muita coisa vem acontecendo.

Isso tem levado a uma migração do perfil conservador para o perfil moderado e agressivo e reflete uma tendência. No entanto, esse processo de avaliação do perfil, embora sempre necessário, requer cautela em meio a um cenário de volatilidade, tendo em vista o caráter previdenciário de longo prazo, com vistas ao pós-carreira. Por isso, a Fundação tem se comunicado com participantes com transparência sobre o assunto, ressaltando sempre que não se trata de uma corrida de 100 metros, mas de uma maratona. Ou seja, diante de um ciclo médio de 50 anos, contando do preparo para a aposentadoria e o seu recebimento, este último ano representa apenas uma foto e não o filme na íntegra. O compromisso com a previdência é de longo prazo e olhando nossa trajetória o saldo continua positivo.

O **PATRIMÔNIO CONSOLIDADO** DA FUNDAÇÃO ATINGIU

R$ 3,13 bilhões

A **RENTABILIDADE LÍQUIDA CONSOLIDADA DOS PLANOS** FOI DE

5,77%

Em milhares de Reais

Investimentos da Fundação	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	1.720.276	1.830.461	2.021.920	1.990.098	2.120.082	2.281.001	2.549.508	2.700.591	2.850.029	3.100.099	3.136.199

Rentabilidade Consolidada	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Rentabilidade	9,29%	8,10%	14,03%	1,44%	11,26%	13,21%	15,61%	10,68%	9,34%	13,45%	5,77%
Poupança	6,81%	7,50%	6,59%	5,64%	7,01%	8,08%	8,30%	6,61%	4,62%	4,35%	2,11%
CDI	9,74%	11,62%	8,41%	8,05%	10,81%	13,25%	14,00%	9,93%	6,42%	5,96%	2,76%
INPC	6,47%	6,08%	6,20%	5,56%	6,23%	11,28%	6,58%	2,07%	3,43%	4,48%	5,45%

Rentabilidade Liquida	2019			2020		
Segmentos	R$ Mil	%	Rentabilidade	R$ Mil	%	Rentabilidade
Renda Fixa	2.623.175	84,7%	13,40%	2.577.313	83,2%	4,77%
Renda Variável	250.889	8,1%	32,97%	295.588	9,5%	2,57%
Investimentos Estruturados	163.516	5,3%	8,25%	184.562	6,0%	8,18%
Investimentos no Exterior	55.124	1,8%	31,81%	70.833	2,3%	46,39%
Operações com participantes	5.103	0,2%	8,72%	3.631	0,1%	10,10%
TOTAL	**3.097.807**	**100,0%**	**13,45%**	**3.131.928**	**100,0%**	**5,77%**

Em milhares de reais (excluído superávit)

PAGAMENTOS DE BENEFÍCIOS E RESGATES	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Plano PAI	22.855	32.742	62.187	34.182	62.383	69.518	73.753	99.789	91.729	125.970	104.334
Plano BD	9.692	10.085	10.570	36.314	44.049	48.827	24.625	21.460	22.080	19.417	23.198
TOTAL	**32.547**	**42.827**	**83.327**	**70.496**	**106.432**	**118.345**	**98.378**	**121.249**	**113.809**	**145.387**	**127.532**

Desempenho Plano PAI – CD

O desempenho do Plano PAI – CD foi diferenciado em cada um dos três perfis. No caso do Conservador, o resultado ficou dentro do benchmark em 3,51%, embora inferior à inflação oficial do período de 4,52%. Já o Moderado e o Agressivo tiveram desempenhos melhores, com rentabilidades de 7,33% e 8,38%, respectivamente, mas ficaram abaixo do estimado.

No Plano PAI, os investimentos totais somaram R$ 2,89 bilhões em 2020. E olhando como um todo, os resultados foram os melhores possíveis, inclusive na comparação com o mercado, uma vez que os efeitos da pandemia contaminaram praticamente todos os ativos, da bolsa ao crédito, passando pela dívida pública, praticamente nenhum segmento ficou ileso.

Os ativos totais das entidades fechadas de previdência complementar (EFPC) somavam R$ 974 bilhões em setembro do ano passado, em processo contínuo de recuperação de perdas, rumo à marca de R$ 1 trilhão, o que já representa 13,6% do PIB, de acordo com levantamento da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp). O sistema fechado de previdência complementar conta atualmente com 2,7 milhões de participantes ativos, 3,9 milhões de dependentes e 837 mil assistidos. Além disso, segundo a Abrapp, o sistema pagou R$ 30 bilhões em benefícios só no primeiro semestre do ano passado.

Em milhares de Reais

Investimentos do Plano PAI	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	1.481.090	1.582.063	1.722.082	1.726.154	1.866.760	2.050.277	2.308.699	2.459.735	2.611.741	2.859.902	2.896.480

Rentabilidade do Plano PAI	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Plano PAI (rentabilidade da cota)	9,30%	8,10%	12,00%	1,46%	11,21%	13,01%	15,70%	10,79%	9,39%	13,80%	5,60%
Perfil Conservador					11,61%	13,45%	14,97%	10,59%	6,81%	7,24%	3,51%
Perfil Moderado					9,16%	10,40%	20,81%	13,86%	9,62%	13,35%	7,33%
Perfil Agressivo					6,70%	7,00%	26,01%	16,50%	10,79%	15,71%	8,38%
Carteira Não Vinculada aos Perfis								8,38%	13,15%	21,75%	4,95%
Poupança	6,81%	7,50%	6,59%	5,64%	7,01%	8,08%	8,30%	6,61%	4,62%	4,35%	2,11%
CDI	9,74%	11,62%	8,41%	8,05%	10,81%	13,25%	14,00%	9,93%	6,42%	5,96%	2,76%
INPC	6,47%	6,08%	6,20%	5,56%	6,23%	11,28%	6,58%	2,07%	3,43%	4,48%	5,45%
Ibovespa	1,04%	-18,11%	7,40%	15,51%	-2,91%	-13,30%	38,94%	26,86%	15,03%	31,58%	2,92%

Rentabilidade do Plano PAI - Acumulado	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Plano PAI (rentabilidade da cota)	315,78%	349,46%	403,39%	410,74%	467,99%	541,89%	642,65%	722,81%	800,05%	924,23%	981,55%
Perfil Conservador					11,61%	26,62%	45,58%	61,00%	71,96%	84,41%	90,88%
Perfil Moderado					9,16%	20,51%	45,59%	65,77%	81,72%	105,97%	121,06%
Perfil Agressivo					6,70%	14,17%	43,86%	67,60%	85,67%	114,84%	132,84%
Poupança	123,53%	140,30%	156,13%	160,51%	178,77%	201,30%	226,32%	247,90%	263,98%	343,17%	365,12%
CDI	285,17%	329,93%	366,09%	404,19%	458,69%	532,72%	621,30%	692,89%	743,80%	780,51%	799,10%
INPC	89,92%	101,47%	113,96%	127,13%	141,28%	168,50%	186,16%	192,08%	202,11%	220,11%	228,94%
Ibovespa	47,28%	20,61%	29,53%	49,63%	45,27%	25,95%	74,99%	121,99%	155,36%	166,80%	181,33%

Rentabilidade acumulada no período de 2001 a 2020.

Rentabilidade Liquida						
Distribuição dos investimentos	2019			2020		
Segmentos	R$ Mil	%	Rentabilidade	R$ Mil	%	Rentabilidade
Renda Fixa	2.384.685	83,4%	13,17%	2.341.865	80,9%	4,41%
Renda Variável	250.889	8,8%	32,97%	295.588	10,2%	2,57%
Investimentos Estruturados	163.516	5,7%	8,25%	184.562	6,4%	8,18%
Investimentos no Exterior	55.124	1,9%	31,81%	70.833	2,4%	46,39%
Operações com participantes	5.103	0,2%	8,72%	3.631	0,1%	10,10%
TOTAL	**2.859.317**	**100,0%**	**13,80%**	**2.896.480**	**100,0%**	**5,50%**

Rentabilidade Liquida												
Distribuição dos investimentos - Perfis												
Segmentos	Conservador			Moderado			Agressivo			Carteira Previdencial Não Vinculada aos Perfis		
	R$ Mil	%	Rentabilidade	R$ Mil	%	Rentabilidade	R$ Mil	%	Rentabilidade	R$ Mil	%	Rentabilidade
Renda Fixa	642.851	94,3%	3,39%	575.161	57,5%	3,78%	49.205	37,7%	3,76%	1.074.615	100,0%	4,95%
Renda Variável	-	-	-	232.362	23,2%	2,51%	53.915	41,3%	2,81%	-	-	-
Investimentos Estruturados	35.110	5,2%	8,18%	132.293	13,2%	8,18%	17.159	13,1%	8,18%	-	-	-
Investimentos no Exterior	-	-	-	60.496	6,0%	46,40%	10.337	7,9%	46,31%	-	-	-
Operações com participantes	3.631	0,5%	10,10%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	**681.593**	**100,0%**	**3,51%**	**1.000.312**	**100,0%**	**7,33%**	**130.616**	**100,0%**	**8,38%**	**1.074.615**	**100,0%**	**4,95%**

Pagamentos de Benefícios e Resgates (em milhares de reais)											
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Resgates	3.392	4.836	5.785	5.782	5.272	5.431	9.195	7.764	9.053	14.018	4.348
Morte	56	1.359	2.415	870	11.331	5.497	3.370	4.112	2.956	23.214	13.012
Invalidez	207	-	124	12	1.749	139	128	11	143	0	549
Aposentadorias (normal e antecipada)	19.200	21.199	53.838	27.518	43.901	58.255	61.023	87.902	79.464	88.738	85.662
Portabilidade		5.348	25	-	130	196	37	0	113	0	763
TOTAL	**22.855**	**32.742**	**62.187**	**34.182**	**62.383**	**69.518**	**73.753**	**99.789**	**204.732**	**125.970**	**104.334**

Em milhares de Reais

Contribuições	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Participantes Vinculados	1.267	1.524	1.930	2.864	3.995	4.262	4.785	6.585	5.236	5.325	5.469
Participantes Ativos	13.365	15.503	14.864	14.873	11.772	11.973	12.508	16.966	14.271	14.644	14.624
TOTAL	**14.632**	**17.027**	**16.794**	**17.737**	**15.767**	**16.235**	**17.293**	**23.551**	**19.507**	**19.969**	**20.093**

Em milhares de Reais

Empréstimos	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Concessões	10.765	12.458	11.652	9.134	7.926	7.586	7.201	8.660	8.048	5.180	2.036
Posição no final de cada período	10.158	11.407	11.696	7.762	7.345	6.051	5.729	7.029	7.361	5.103	3.631
Média mês (qtde. concessões)	226	245	262	223	183	177	172	181	157	98	24

Participantes	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Ativos	8.703	9.048	8.761	6.256	6.222	5.702	5.497	5.431	5.027	4.452	3.800
Vinculados	1.182	1.151	1.445	3.676	3.112	3.197	2.899	2.686	2.852	2.724	2.689
Assistidos	194	220	266	330	385	457	544	614	667	727	760
TOTAL	**10.079**	**10.419**	**10.472**	**10.262**	**9.719**	**9.356**	**8.940**	**8.731**	**8.546**	**7.903**	**7.249**

Desempenho Plano de Benefício Definido – BD

Em 2020, a carteira do Plano BD alcançou rentabilidade de 8,32% bem acima da Ibovespa (2,92%), poupança (2,11%) e do CDI (2,77%), que perderam para a inflação de 4,52% do período. A meta atuarial do plano para esse período era de 9,73%.

O plano encerrou o ano com R$ 237,71 milhões em investimentos. A sequência histórica de rentabilidade acumulada, de 2007 a 2020, atingiu 353,57%, acima da meta atuarial de 318,62%

Em milhares de Reais

Investimentos do Plano BD											
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	239.186	248.398	296.018	262.053	250.378	230.629	237.645	237.786	235.733	238.490	237.719

Rentabilidade do Plano BD											
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Plano BD	9,27%	8,40%	24,58%	1,28%	11,55%	14,92%	14,67%	9,68%	9,01%	9,59%	8,32%
Meta Atuarial	11,79%	11,38%	11,51%	9,78%	11,27%	16,24%	11,49%	6,48%	7,93%	9,08%	9,73%
Poupança	6,81%	7,50%	6,59%	5,64%	7,01%	8,08%	8,30%	6,61%	4,62%	4,35%	2,11%
CDI	9,74%	11,62%	8,41%	8,05%	10,81%	13,25%	14,00%	9,93%	6,42%	5,96%	2,76%
INPC	6,47%	6,08%	6,20%	5,56%	6,23%	11,28%	6,58%	2,07%	3,43%	4,48%	5,45%

Rentabilidade do Plano BD - Acumulado											
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Plano BD	58,93%	72,28%	114,63%	117,38%	142,49%	178,66%	219,55%	250,49%	282,08%	318,72%	353,57%
Meta Atuarial	54,77%	72,39%	92,23%	111,03%	134,81%	172,94%	204,32%	224,05%	249,74%	281,49%	318,62%
Poupança	32,85%	42,81%	52,22%	60,81%	72,08%	85,99%	101,43%	114,75%	124,68%	134,46%	139,41%
CDI	51,51%	69,12%	83,34%	98,10%	119,52%	148,60%	183,41%	211,54%	231,54%	251,30%	260,99%
INPC	24,10%	31,64%	39,80%	47,57%	56,77%	74,45%	85,93%	89,77%	96,29%	105,09%	116,26%

Rentabilidade acumulada no período de 2007 a 2020.

Rentabilidade Liquida						
Distribuição dos investimentos	2019			2020		
Segmentos	R$ Mil	%	Rentabilidade	R$ Mil	%	Rentabilidade
Renda Fixa	238.490	100,0%	9,6%	237.719	100,0%	8,3%
TOTAL	**238.490**	**100,0%**	**9,6%**	**237.719**	**100,0%**	**8,3%**

Pagamentos de Benefícios											
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
TOTAL	**9.692**	**10.085**	**10.570**	**14.103**	**15.382**	**16.436**	**24.625**	**21.460**	**22.080**	**19.417**	**23.198**

**Inclui pagamentos de benefícios aos assistidos e distribuição de superávit para patrocinadoras*

Participantes											
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Ativos	114	97	85	55	48	44	33	32	28	13	12
Vinculados	19	36	42	67	64	65	66	61	64	70	66
Assistidos	576	563	552	538	522	510	498	490	475	454	438
TOTAL	**709**	**696**	**679**	**660**	**634**	**619**	**597**	**583**	**567**	**537**	**516**

Alocação dos Ativos por Carteira e Segmento

Em milhares de Reais

Carteira de Investimentos - TOTAL	Consolidado		Plano PAI-CD		Plano BD		PGA	
	Valor	% sobre Total dos Investimentos	Valor	% sobre Total dos Investimentos	Valor	% sobre Total dos Investimentos	Valor	% sobre Total dos Investimentos
Carteira de Investimentos - Própria								
Segmento								
Renda Fixa	1.088.376	99,3%	854.930	99,6%	233.447	98,2%	-	-
Operações com Participantes	3.631	0,3%	3.631	0,4%	-	-	-	-
Depósitos Judiciais / Recursais	4.272	0,37%	-	-	4.272	1,8%	-	-
TOTAL - CARTEIRA PRÓPRIA	**1.096.280**	**100,0%**	**858.561**	**100,0%**	**237.719**	**100,0%**	-	-
Carteira de Investimentos - Terceirizada								
Segmento								
Renda Fixa	1.488.936	73,0%	1.486.936	73,0%	-	-	2.000	100,0%
Renda Variável	295.588	14,5%	295.588	14,5%	-	-	-	-
Estruturados	184.562	9,0%	184.562	9,1%	-	-	-	-
Exterior	70.833	3,5%	70.833	3,5%	-	-	-	-
TOTAL - CARTEIRA TERCEIRIZADA	**2.039.919**	**100,0%**	**2.037.919**	**100,0%**	-	-	**2.000**	**100,0%**
Carteira de Investimentos - TOTAL								
Segmento								
Renda Fixa	2.577.312	82,2%	2.341.865	80,9%	233.447	98,2%	2.000	100,0%
Renda Variável	295.588	9,4%	295.588	10,2%	-	-	-	-
Operações com Participantes	3.631	0,1%	3.631	0,1%	-	-	-	-
Estruturados	184.562	5,9%	184.562	6,4%	-	-	-	-
Exterior	70.833	2,3%	70.833	2,4%	-	-	-	-
Depósitos Judiciais / Recursais	4.272	0,1%	-	-	4.272	1,8%	-	-
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	**3.136.199**	**100,0%**	**2.896.480**	**100,0%**	**237.719**	**100,0%**	**2.000**	**100,0%**

Em milhares de Reais

COMPOSIÇÃO DAS CARTEIRAS DE INVESTIMENTOS								
Carteira de Investimentos	Consolidado		Plano PAI-CD		Plano BD		PGA	
		% sobre Total		% sobre Total		% sobre Total		% sobre Total
Títulos Públicos	**1.449.461**	**46,3%**	**1.219.348**	**42,1%**	**230.113**	**98,4%**	-	-
LTN / NTNF	109.667	3,5%	109.667	3,8%	-	-	-	-
LFT	150.689	4,8%	118.931	4,1%	31.758	13,6%	-	-
NTNB	1.025.107	32,7%	864.545	29,8%	160.563	68,8%	-	-
Op Comp.	**163.998**	**5,2%**	**126.205**	**4,4%**	**37.793**	**16,2%**	-	-
Títulos Privados	**514.273**	**16,4%**	**510.939**	**17,6%**	**3.342**	**1,4%**	-	-
LF	260.134	8,3%	260.134	9,0%	-	-	-	-
Debênture	186.555	6,0%	183.213	6,3%	3.342	1,4%	-	-
FIDC	67.584	2,2%	67.592	2,3%	-	-	-	-
Outros	**136.827**	**4,4%**	**136.827**	**4,7%**	**-**	**-**	-	-
Fundos RF	**476.752**	**15,2%**	**474.752**	**16,4%**	**322**	**0,1%**	**2.000**	**100,0%**
Fundos de Ações	**295.588**	**9,4%**	**295.588**	**10,2%**	**-**	**-**	**-**	**-**
Fundos Inv Estruturados	**184.562**	**5,9%**	**184.562**	**6,4%**	**-**	**-**	**-**	**-**
Fundos Inv Exterior	**70.833**	**2,3%**	**70.833**	**2,4%**	**-**	**-**	**-**	**-**
Empréstimos	**3.631**	**0,1%**	**3.631**	**0,1%**	**-**	**-**	**-**	**-**
Consolidado	**3.131.928**	**100,0%**	**2.896.480**	**100,0%**	**233.778**	**100,0%**	**2.000**	**100,0%**

em milhares de reais

Carteira de Investimentos	Consolidado		Plano PAI-CD		Plano BD		PGA	
	Valor	% sobre Total dos Investimentos	Valor	% sobre Total dos Investimentos	Valor	% sobre Total dos Investimentos	Valor	% sobre Total dos Investimentos
DECOMPOSIÇÃO POR SEGMENTO / FUNDOS								
Renda Fixa	**2.577.312**	**32,9%**	**2.341.865**	**29,6%**	**233.447**	**74,4%**	**2.000**	**100%**
Ativos Carteira								
NTN-B	951.727	30,4%	791.165	27,35%	160.562	68,78%		
Letra Financeira	63.765	2,0%	63.765	2,20%				
Letras Financeiras do Tesouro	9.775	0,3%			9.775	4,19%		
Debêntures	3.342	0,1%			3.342	1,43%		

Em milhares de Reais

Carteira de Investimentos	Consolidado		Plano PAI-CD		Plano BD		PGA	
	Valor	% sobre Total dos Investimentos	Valor	% sobre Total dos Investimentos	Valor	% sobre Total dos Investimentos	Valor	% sobre Total dos Investimentos
DECOMPOSIÇÃO POR SEGMENTO / FUNDOS								
Exclusivos	**1.012.182**	**32,4%**	**1.012.182**	**35,0%**				
NASHIRA FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO CP - CNPJ: 36.182.74/0001-37	678.117	21,7%	678.117	23,44%				
NEWPORT NEWS MULTIMERCADO - CNPJ: 19.941.929/0001-43	334.065	10,7%	334.065	11,55%				
Abertos	**536.520**	**17,2%**	**474.753**	**16,4%**	**59.768**	**25,6%**		
ITAÚ VERSO A REF DI - CNPJ: 11.419.818/0001-60	295.387	9,4%	256.898	8,88%	36.489	15,63%	2.000	100,00%
ALOCA DINAMICA 2 FIM - CNPJ:	109.144	3,5%	109.144	3,77%				
ALOC DINAM 2 FICFIM - CNPJ:	108.711	3,5%	108.711	3,76%				
IT INST ALOC DIN FIC - CNPJ: 21.838.150/0001-49	23.278	0,7%			23.278	9,97%		
Renda Variável	**295.588**	**9,4%**	**295.588**	**10,2%**				
Fundos de Investimentos								
Exclusivo								
SABIK FICFI EM ACOES - CNPJ: 32.265.558/0001-95	245.641	7,9%	245.641	8,49%				
ITAÚ INDEX IBRX - CNPJ: 10.263.584/0001-41	49.947	1,6%	49.947	1,73%				
Estruturados	**184.562**	**5,9%**	**184.562**	**6,4%**				
Fundos de Investimentos								
Exclusivo								
ALTAIR FICFI MULTIMERCADO - CNPJ: 32.265.496/0001-11	184.562	5,9%	184.562	6,38%				
Exterior	**70.833**	**2,3%**	**70.833**	**2,4%**				
Fundos de Investimentos								
Abertos								
ITAU WORLD EQ FIA - CNPJ: 31.217.153/0001-19	44.456	1,4%	44.456	1,54%				
I US TREASURY RF FI	26.377	0,8%	26.377	0,91%				
TOTAL	**3.128.296**	**100,0%**	**2.892.849**	**100,0%**	**233.447**	**100,0%**	**2.000**	**100,0%**

Comparativo da Alocação de Investimentos X Política de Investimentos X Resolução CMN 4.661

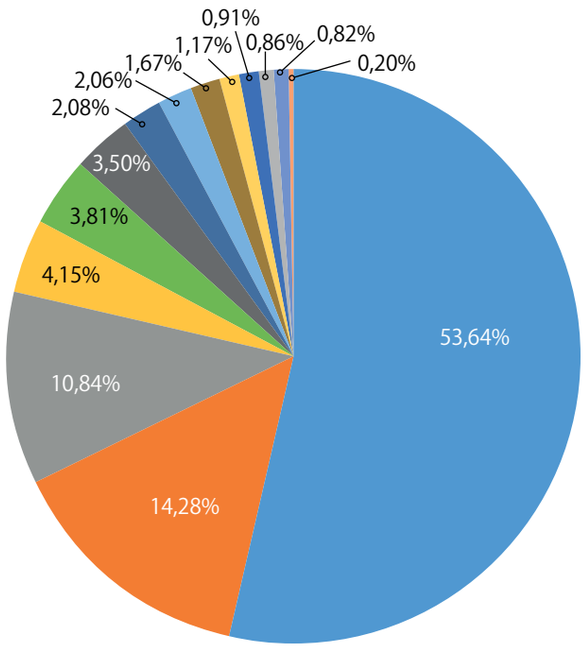
Segmento	Limites Máximos Resolução CMN 4.661/2018	Conservador % observado	Limites Máximos Política de Investimentos	Moderado % observado	Limites Máximos Política de Investimentos	Agressivo % observado	Limites Máximos Política de Investimentos	Carteira Não Vinculada aos Perfis % observado	Limites Máximos Política de Investimentos
Renda Fixa	Até 100%	94,3%	100,0%	57,8%	100,0%	38,3%	100,0%	100,0%	100,0%
Renda Variável	Até 70%	0,0%	5,0%	23,0%	30,0%	40,9%	50,0%	0,0%	20,0%
Operações com Participantes	Até 15%	0,54%	3,00%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Imóveis	Até 8%	0,0%	5,0%	0,0%	5,0%	0,0%	5,0%	0,0%	8,0%
Investimentos Exterior	Até 10%	0,0%	10,0%	6,0%	10,0%	7,8%	10,0%	0,0%	10,0%
Investimentos Estruturados	Até 20%	5,2%	20,0%	13,1%	20,0%	13,0%	20,0%	0,0%	20,0%

Comentários: Não foram observados desenquadramentos em relação a Política de Investimentos e a Resolução CMN 4.661 de setembro de 2018.

Segmento	Limites Máximos Resolução CMN 4.661/2018	Plano BD % observado	Limites Máximos Política de Investimentos	PGA % observado	Limites Máximos Política de Investimentos
Renda Fixa	Até 100%	100,0%	Até 100%	100,0%	100,0%
Renda Variável	Até 70%	0,0%	0%	0,0%	0,0%
Operações com Participantes	Até 15%	0,0%	Até 1%	0,0%	0,0%

Despesas Relacionadas à Administração

Em milhares de Reais



Despesas Administrativas por Tipo	2020
Pessoal e Encargos	2.885
Sistemas de Informações	768
Tributos	583
Comunicação/Educação Previdenciária	223
Infraestrutura	205
Avaliação Atuarial	188
Auditorias	112
Rateio de Custos Comuns	111
Contribuições às associações de classe	90
Outras Despesas	63
Serviços Financeiros	49
Consultorias	46
Honorários Advocatícios	44
Despesas de Expediente	11
TOTAL	**5.378**

Despesas Administrativas por Plano / Gestão	2019	2020
Gestão Previdencial		
Plano PAI-CD	3.684	3.374
Plano BD	385	316
TOTAL	**4.069**	**3.690**
Gestão dos Investimentos		
Plano PAI-CD	2.015	1.407
Plano BD	305	281
TOTAL	**2.320**	**1.688**
TOTAL Despesas Administrativas		
Plano PAI-CD	5.699	4.781
Plano BD	690	597
TOTAL	**6.389**	**5.378**

Indicadores de Desempenho		
Despesas Administrativas	6.389	5.378
Investimentos	3.100.099	3.131.928
% Despesas Administrativas / Investimentos (a.a.)	**0,21%**	**0,17%**

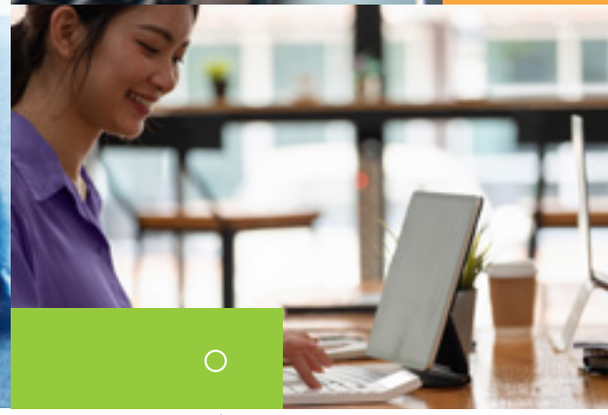
Responsável pela Aplicação dos Recursos ou Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ):

Nome: Walter José Trimboli

CPF: 712.070.318-87

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO _ 42
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL – CONSOLIDADA _ 43
DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – CONSOLIDADA _ 44
DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PLANO BD _ 45
DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PLANO PAI-CD _ 46
DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – PLANO BD _ 47
DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – PLANO PAI-CD _ 48
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO ATIVO LÍQUIDO – PLANO BD _ 49
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO ATIVO LÍQUIDO – PLANO PAI-CD _ 50
DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS – PLANO BD _ 51
DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS – PLANO PAI-CD _ 52
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS _ 53

Demonstrações financeiras



Balanço Patrimonial
CONSOLIDADO

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de Reais

ATIVO	NOTA	2020	2019
DISPONÍVEL		**261**	**240**
REALIZÁVEL		**3.136.401**	**3.104.906**
Gestão Previdencial	**5 a**	**-**	**41**
Gestão Administrativa	**5 b**	**202**	**586**
Investimentos		**3.136.199**	**3.104.279**
Títulos Públicos	6 a	961.503	959.787
Créditos Privados e Depósitos	6 b III	67.107	103.289
Fundos de Investimento	6 b III	2.099.686	2.031.920
Empréstimos e Financiamentos	6 b III	3.631	5.103
Depósitos Judiciais/Recursais	6 c	4.272	4.180
PERMANENTE	**7**	**353**	**193**
Imobilizado		27	32
Intangível		326	161
TOTAL DO ATIVO		**3.137.015**	**3.105.339**

PASSIVO	NOTA	2020	2019
EXIGÍVEL OPERACIONAL	**8**	**3.231**	**4.954**
Gestão Previdencial		**1.398**	**1.844**
Gestão Administrativa		**1.079**	**1.102**
Investimentos		**754**	**2.008**
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	**9**	**4.250**	**4.138**
Investimentos		4.051	3.977
Previdencial		199	161
PATRIMÔNIO SOCIAL		**3.129.534**	**3.096.247**
Patrimônio de Cobertura do Plano		**2.012.421**	**2.028.060**
Provisões Matemáticas	**10 b**	**1.983.002**	**1.996.832**
Benefícios Concedidos		662.677	650.814
Benefícios a Conceder		1.320.325	1.346.018
Equilíbrio Técnico		**29.419**	**31.228**
Resultados Realizados		**29.419**	**31.228**
Superávit Técnico Acumulado	**11**	**29.419**	**31.228**
Reserva de Contingência		29.419	30.645
Reserva Especial		-	583
Fundos	**12**	**1.117.113**	**1.068.187**
Fundos Previdenciais		1.115.630	1.066.742
Fundos Administrativos		1.483	1.445
TOTAL DO PASSIVO e PATRIMÔNIO SOCIAL		**3.137.015**	**3.105.339**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social
CONSOLIDADA

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de Reais

	DESCRIÇÃO	2020	2019	Variação (%)
	A) Patrimônio Social - início do exercício	**3.096.247**	**2.698.984**	**14,7%**
	1. Adições	**422.832**	**335.643**	**26,0%**
(+)	Contribuições Previdenciais	19.706	19.068	3,3%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	397.663	429.898	-7,5%
(+)	Receitas Administrativas	5.411	5.850	-7,5%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	52	177	-70,6%
	2. Destinações	**(363.168)**	**(186.439)**	**94,8%**
(-)	Benefícios	(127.532)	(145.387)	-12,3%
(-)	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(230.224)	(55.144)	317,5%
(-)	Despesas Administrativas	(5.378)	(6.389)	-15,8%
(-)	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	(34)	(14)	142,9%
	3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	**59.664**	**149.204**	**-60,0%**
(+/-)	Provisões Matemáticas	(13.830)	57.387	-124,1%
(+/-)	Superávit/(Déficit) Técnico do Exercício	(1.809)	(2.168)	-16,6%
(+/-)	Fundos Previdenciais	48.888	193.216	-74,7%
(+/-)	Fundos Administrativos	38	(376)	-110,1%
	4. Operações Transitórias	**(26.377)**	**-**	**0,0%**
(+/-)	Operações Transitórias	(26.377)	-	0,0%
	B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4)	**3.129.534**	**3.096.247**	**1,1%**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa
CONSOLIDADA

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2020	2019	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	**1.445**	**1.821**	**-20,7%**
1. Custeio da Gestão Administrativa	**5.463**	**6.027**	**-9,4%**
1.1. Receitas	**5.463**	**6.027**	**-9,4%**
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	3.356	3.000	11,9%
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.008	2.704	-25,7%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	47	27	74,1%
Receitas Diretas	-	119	-100,0%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	52	177	-70,6%
2. Despesas Administrativas	**5.378**	**6.389**	**-15,8%**
2.1. Administração Previdencial	**3.690**	**4.069**	**-9,3%**
Pessoal e encargos	1.806	1.775	1,7%
Treinamentos/congressos e seminários	17	17	0,0%
Viagens e estadias	2	6	-66,7%
Serviços de terceiros	781	1.012	-22,8%
Despesas gerais	464	609	-23,8%
Depreciações e amortizações	63	34	85,3%
Tributos	293	351	-16,5%
Outras Despesas	264	265	-0,4%
2.2. Administração dos Investimentos	**1.688**	**2.320**	**-27,2%**
Pessoal e encargos	1.032	1.055	-2,2%
Treinamentos/congressos e seminários	9	10	-10,0%
Viagens e estadias	1	4	-75,0%
Serviços de terceiros	358	439	-18,5%
Despesas gerais	288	812	-64,5%
3. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	**(34)**	**(14)**	**142,9%**
4. Sobra/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1-2-3)	**51**	**(376)**	**-113,5%**
5. Constituição/(Reversão) do Fundo Administrativo (4)	**51**	**(376)**	**-113,5%**
6. Operações Transitórias	**(13)**	**-**	**0,00%**
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	**1.483**	**1.445**	**2,6%**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa
PLANO BD

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2020	2019	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	**235**	**224**	**4,9%**
1. Custeio da Gestão Administrativa	**603**	**701**	**-14,0%**
1.1. Receitas	**603**	**701**	**-14,0%**
Custeio Administrativo dos Investimentos	602	689	-12,6%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	1	12	-91,7%
2. Despesas Administrativas	**597**	**690**	**-13,5%**
2.1. Administração Previdencial	**316**	**385**	**-17,9%**
2.1.1. Despesas Comuns	288	352	-18,2%
2.1.2. Despesas Específicas	28	33	-15,2%
Tributos	28	33	-15,2%
2.2. Administração dos Investimentos	**281**	**305**	**-7,9%**
2.2.1. Despesas Comuns	281	305	-7,9%
3. Resultado Negativo dos Investimentos	**(2)**	**-**	**0,00%**
4. Sobra/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1-2)	**4**	**11**	**-63,5%**
5. Constituição/(Reversão) do Fundo Administrativo (4)	**4**	**11**	**-63,5%**
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	**239**	**235**	**1,7%**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa
PLANO PAI-CD

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2020	2019	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	**1.210**	**1.597**	**-24,2%**
1. Custeio da Gestão Administrativa	**4.860**	**5.326**	**-8,7%**
1.1. Receitas	**4.860**	**5.326**	**-8,7%**
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	3.356	3.000	11,9%
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.406	2.015	-30,2%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	47	27	74,1%
Receitas Diretas	-	119	-100,0%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	51	165	-69,1%
2. Despesas Administrativas	**4.781**	**5.699**	**-16,1%**
2.1. Administração Previdencial	**3.374**	**3.684**	**-8,4%**
2.1.1. Despesas Comuns	3.046	3.331	-8,6%
2.1.2. Despesas Específicas	328	353	-7,1%
Depreciações e amortizações	63	34	85,3%
Tributos	265	319	-16,9%
2.2. Administração dos Investimentos	**1.407**	**2.015**	**-30,2%**
2.2.1. Despesas Comuns	1.407	2.015	-30,2%
3. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	**(32)**	**(14)**	**128,6%**
4. Sobra/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1-2-3)	**47**	**(387)**	**-112,1%**
5. Constituição/(Reversão) do Fundo Administrativo (4)	**47**	**(387)**	**-112,1%**
6. Operações Transitórias	**(13)**	**-**	**0,00%**
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	**1.244**	**1.210**	**2,8%**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Ativo Líquido
PLANO BD

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2020	2019	Variação (%)
1. Ativos	**238.116**	**243.154**	**-2,1%**
Disponível	8	72	-88,9%
Recebível	128	196	-34,7%
Investimento	237.949	242.884	-2,0%
Títulos Públicos	170.338	182.025	-6,4%
Créditos Privados e Depósitos	3.342	1.844	81,2%
Fundos de Investimento	59.997	54.835	9,4%
Depósitos Judiciais / Recursais	4.272	4.180	2,2%
Permanente	31	2	1450,0%
2. Obrigações	**4.577**	**4.699**	**-2,6%**
Operacional	526	722	-27,1%
Contingencial	4.051	3.977	1,9%
3. Fundos não Previdenciais	**239**	**235**	**1,7%**
Fundos Administrativos	239	235	1,7%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	**233.300**	**238.220**	**-2,1%**
Provisões Matemáticas	160.162	164.934	-2,9%
Superávit Técnico	29.419	31.228	-5,8%
Fundos Previdenciais	43.719	42.058	3,9%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	29.419	31.228	-5,8%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	29.419	31.228	-5,8%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Ativo Líquido
PLANO PAI-CD

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2020	2019	Variação (%)
1. Ativos	**2.898.899**	**2.862.185**	**1,3%**
Disponível	253	168	50,6%
Recebível	74	431	-82,8%
Investimento	2.898.250	2.861.395	1,3%
Títulos Públicos	791.165	777.762	1,72%
Créditos Privados e Depósitos	63.765	101.445	-37,1%
Fundos de Investimento	2.039.689	1.977.085	3,2%
Empréstimos e Financiamentos	3.631	5.103	-28,8%
Permanente	322	191	68,6%
2. Obrigações	**2.904**	**4.393**	**-33,9%**
Operacional	2.705	4.232	-36,1%
Contingencial	199	161	23,6%
3. Fundos não Previdenciais	**1.244**	**1.210**	**2,8%**
Fundos Administrativos	1.244	1.210	2,8%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	**2.894.751**	**2.856.582**	**1,3%**
Provisões Matemáticas	1.822.840	1.831.898	-0,5%
Fundos Previdenciais	1.071.911	1.024.684	4,6%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das Mutações do Ativo Líquido
PLANO BD

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de Reais

	DESCRIÇÃO	2020	2019	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	**238.220**	**235.774**	**1,0%**
	1. Adições	32.512	36.066	-9,9%
(+)	Contribuições	25	160	-84,3%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	32.487	35.906	-9,5%
	2. Destinações	(37.432)	(33.620)	11,3%
(-)	Benefícios	(23.198)	(19.417)	19,5%
(-)	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(14.234)	(14.203)	0,2%
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(4.920)	2.446	-301,1%
(+/-)	Provisões Matemáticas	(4.772)	36	-13355,6%
(+/-)	Fundos Previdenciais	1.661	4.578	-63,7%
(+/-)	Déficit Técnico do Exercício	(1.809)	(2.168)	-16,6%
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	**233.300**	**238.220**	**-2,1%**
	C) Fundos não previdenciais	**239**	**235**	**1,7%**
(+/-)	Fundos Administrativos	239	235	1,7%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das Mutações do Ativo Líquido
PLANO PAI-CD

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de Reais

	DESCRIÇÃO	2020	2019	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	**2.856.582**	**2.610.593**	**9,4%**
	1. Adições	**388.213**	**415.900**	**-6,7%**
(+)	Contribuições	23.037	21.908	5,2%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	365.176	393.992	-7,3%
	2. Destinações	**(323.680)**	**(169.911)**	**90,5%**
(-)	Benefícios	(104.334)	(125.970)	-17,2%
(-)	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(215.990)	(40.941)	427,6%
(-)	Custeio Administrativo	(3.356)	(3.000)	11,9%
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	**64.533**	**245.989**	**-73,8%**
(+/-)	Provisões Matemáticas	(9.058)	57.351	-115,8%
(+/-)	Fundos Previdenciais	47.227	188.638	-75,0%
	4. Operações Transitórias	**(26.364)**	**-**	**0,0%**
(+/-)	Operações Transitórias	(26.364)	-	0,0%
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	**2.894.751**	**2.856.582**	**1,3%**
	C) Fundos não previdenciais	**1.244**	**1.210**	**2,8%**
(+/-)	Fundos Administrativos	1.244	1.210	2,8%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das Provisões Técnicas
PLANO BD

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2020	2019	Variação (%)
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	**237.723**	**242.690**	**-2,0%**
1. Provisões Matemáticas	**160.162**	**164.934**	**-2,9%**
1.1. Benefícios Concedidos	**147.084**	**149.210**	**-1,4%**
Benefício Definido	147.084	149.210	-1,4%
1.2. Benefício a Conceder	**13.078**	**15.724**	**-16,8%**
Benefício Definido	13.078	15.724	-16,8%
2. Equilíbrio Técnico	**29.419**	**31.228**	**-5,8%**
2.1. Resultados Realizados	**29.419**	**31.228**	**-5,8%**
Superávit Técnico Acumulado	29.419	31.228	-5,8%
Reserva de Contingência	29.419	30.645	-4,0%
Reserva para Revisão de Plano	-	583	-100,0%
3. Fundos	**43.719**	**42.058**	**3,9%**
3.1. Fundos Previdenciais	**43.719**	**42.058**	**3,9%**
4. Exigível Operacional	**372**	**493**	**-24,5%**
4.1. Gestão Previdencial	**256**	**297**	**-13,8%**
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	**116**	**196**	**-40,8%**
5. Exigível Contingencial	**4.051**	**3.977**	**1,9%**
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	**4.051**	**3.977**	**1,9%**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das Provisões Técnicas
PLANO PAI-CD

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2020	2019	Variação (%)
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	**2.896.730**	**2.860.102**	**1,3%**
1. Provisões Matemáticas	**1.822.840**	**1.831.898**	**-0,5%**
1.1. Benefícios Concedidos	**515.593**	**501.604**	**2,8%**
Contribuição Definida	515.593	501.604	2,8%
1.2. Benefício a Conceder	**1.307.247**	**1.330.294**	**-1,7%**
Contribuição Definida	1.307.247	1.330.294	-1,7%
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	744.120	765.769	-2,8%
Saldo de Contas - Parcela Participantes	563.127	564.525	-0,2%
3. Fundos	**1.071.911**	**1.024.684**	**4,6%**
3.1. Fundos Previdenciais	**1.071.911**	**1.024.684**	**4,6%**
4. Exigível Operacional	**1.780**	**3.359**	**-47,0%**
4.1. Gestão Previdencial	**1.142**	**1.547**	**-26,2%**
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	**638**	**1.812**	**-64,8%**
5. Exigível Contingencial	**199**	**161**	**23,6%**
5.1. Previdencial - Gestão Previdencial	**199**	**161**	**23,6%**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas
DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

a. Constituição

A Fundação Itaúsa Industrial ("Fundação"), entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, com sede na Av. Paulista, 1.938, 17º andar, Bela Vista, São Paulo, foi autorizada a funcionar pelo Ministério da Previdência Social pela Portaria nº 1.618, de 16 de novembro de 1994 com a denominação Aricanduva Previdência S/C, cuja razão social foi alterada para Fundação Itaúsa Industrial, conforme a Portaria da Secretaria de Previdência Complementar nº 862, de 18 de maio de 2001, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira de caráter não econômico e sem fins lucrativos, em conformidade com as normas emanadas pelo Ministério da Economia, por intermédio do Conselho Nacional da Previdência Complementar – CNPC, da Secretaria de Políticas de Previdência Complementar – SPPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc.

As Demonstrações Contábeis foram aprovadas pelos Conselhos Fiscal e Deliberativo em reuniões realizadas nos dias 26 de fevereiro e 11 de março de 2021, respectivamente.

b. Finalidade

A Fundação tem como objetivo a administração e execução de planos de benefícios de caráter previdenciário nas formas disciplinadas em seu Estatuto Social, Regulamentos dos planos de benefícios e legislação vigente.

Os recursos para custeio dos planos de benefícios atualmente em vigor, Plano de Benefício Definido ("Plano BD") e Plano de Benefícios de Contribuição Definida ("Plano PAI-CD"), provêm de contribuições das patrocinadoras e dos participantes, bem como dos rendimentos das aplicações dessas contribuições nos ativos autorizados pelo órgão governamental competente.

O Plano BD, do tipo benefício definido, é um plano em extinção, assim considerado como aquele ao qual está vedado o acesso de novos participantes e tem por finalidade básica a concessão de benefício que, sob a forma de renda vitalícia, destina-se a complementar, nos termos de seu respectivo Regulamento, os proventos pagos pela Previdência Social. O seu custeio é definido atuarialmente, visando assegurar sua manutenção.

O Plano PAI-CD, do tipo contribuição definida, tem por finalidade a concessão de benefício de caráter previdenciário na forma de renda mensal por tempo determinado, independente da concessão do benefício de aposentadoria pela Previdência Social, sendo que a renda mensal dos benefícios concedidos é apurada na data de concessão do benefício, com base no saldo de conta total, conforme Regulamento do Plano, que é formado por contribuições do próprio participante, da patrocinadora à qual estiver vinculado e pelos rendimentos das aplicações financeiras, motivo pelo qual este tipo de plano não apresenta risco atuarial.

c. Patrocinadoras

São entendidas como patrocinadoras as sociedades que celebrem Convênio de Adesão com o plano de benefícios. Em 31 de dezembro de 2020 os planos de benefícios administrados pela Fundação possuíam as seguintes patrocinadoras:

Plano de Benefícios	Sigla	CNPB	Modalidade
Plano de Benefício Definido	BD	1979.0037.18	Benefício Definido
Plano de Contribuição Definida	PAI-CD	2001.0017.38	Contribuição Definida

Quadro de Patrocinadoras

Plano de Benefícios	**Sigla**	**CNPB**	**Patrocinador**
Plano de Benefício Definido	BD	1979.0037.18	Duratex S.A.
			Duratex Empreendimentos Ltda.
			Duratex Florestal Ltda.
			Fundação Itaúsa Industrial
			Itaúsa S.A.
			Itautec S.A. - Grupo Itautec
Plano de Contribuição Definida	PAI-CD	2001.0017.38	Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.
			Cerâmica Urussanga S.A.
			Duratex S.A.
			Duratex Empreendimentos Ltda.
			Duratex Florestal Ltda.
			Fundação Itaúsa Industrial
			Hydra Corona Sist. de Aquec. de Água Ltda.
			Itaúsa S.A.
			Itautec S.A. - Grupo Itautec

d. Participantes

Os participantes são todos os funcionários, administradores, ex-funcionários e ex-administradores de suas patrocinadoras que fizeram a opção pela adesão a um dos planos de benefícios oferecidos.

Abaixo demonstramos a posição de participantes e assistidos por patrocinadora e planos de benefícios em 31 de dezembro de 2020 e 2019:

Patrocinadoras	2020			2019		
	Planos		Total	Planos		Total
	BD	PAI-CD		BD	PAI-CD	
ATIVOS	**12**	**3.800**	**3.812**	**13**	**4.452**	**4.465**
Duratex S.A. e controladas	12	3.725	3.737	13	4.072	4.085
Elekeiroz S.A.	-	-	-	-	311	311
Fundação Itaúsa Industrial	-	9	9	-	8	8
Itaúsa Investimentos S.A.	-	63	63	-	58	58
Itautec S.A. e controladas	-	3	3	-	3	3
ASSISTIDOS	**438**	**760**	**1.198**	**459**	**727**	**1.186**
Duratex S.A. e controladas	370	465	835	391	462	853
Elekeiroz S.A.	-	-	-	-	21	21
Itaúsa Investimentos S.A.	5	32	37	5	8	13
Itautec S.A. e controladas	63	263	326	63	236	299
VINCULADOS	**66**	**2.689**	**2.755**	**71**	**2.745**	**2.816**
Duratex S.A. e controladas	45	1.217	1.262	49	1.180	1.229
Elekeiroz S.A.	-	-	-	-	52	52
Fundação Itaúsa Industrial	-	8	8	-	8	8
Itaúsa Investimentos S.A.	-	73	73	-	18	18
Itautec S.A. e controladas	21	1.391	1.412	22	1.487	1.509
Total	**516**	**7.249**	**7.765**	**543**	**7.924**	**8.467**

Os participantes Vinculados subdividem-se em:

- Autopatrocinados, os ex-empregados, ex-diretores e ex-conselheiros que tenham se desligado da Patrocinadora como aqueles que estejam licenciados ou afastados da Patrocinadora, sem remuneração, desde que, em qualquer situação, tenham efetuado opção pelo instituto do Autopatrocínio;
- Participantes em Benefício Proporcional Diferido e;
- Participantes em prazo de opção por algum dos institutos dos planos de benefícios.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC).

Estas práticas incluem as normas aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, em conformidade com as seguintes normas específicas: Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018; Instrução Normativa MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009; Resolução CFC nº. 1.272, de 22 de janeiro de 2010 e alterações posteriores a essas normas.

A estrutura da planificação contábil padrão das EFPCs reflete o ciclo operacional de longo prazo de sua atividade, de forma que a apresentação de Ativos e Passivos, observadas as gestões Previdencial, Administrativa e o Fluxo dos Investimentos, proporcionem informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com os itens 60 - 65 da NBC TG 26.

As demonstrações contábeis da Entidade são apresentadas de forma segregada por Plano de Benefícios e os registros contábeis em gestões (Previdencial e Administrativa) e fluxo dos investimentos, que é comum às gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações, formando um conjunto de informações que caracterizam as atividades destinadas à realização das funções da Entidade:

- **Gestão Previdencial –** Atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária;
- **Gestão Administrativa –** Atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios;
- **Investimentos –** Registro e controle referentes à aplicação dos recursos de cada plano de benefícios.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas estão resumidas em:

a. Ativo Realizável

- **Gestão Previdencial** – Compreende os valores e direitos relativos às contribuições de patrocinadores, participantes e autopatrocinados, reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o plano de custeio, bem como depósitos judiciais ou recursais realizados relativos as contingências da Gestão Previdencial.
- **Gestão Administrativa** – Compreende os valores e direitos relativos ao custeio de despesas administrativas efetuadas pela patrocinadora, participantes e outros eventos administrativos.
- **Investimentos** – Compreende as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, os empréstimos a participantes e os depósitos judiciais ou recursais realizados relativos as contingências relacionadas aos investimentos. As diretrizes de aplicações dos recursos garantidores dos planos administrados estão em consonância com as respectivas Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios e do PGA e os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são:

I. Títulos Públicos, Créditos Privados, Ações, Fundos de Investimento

Estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do Balanço, sendo classificados na seguinte categoria:

a) Títulos para negociação – Quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, sendo avaliados pelo valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício;

b) Títulos mantidos até o vencimento – Quando a intenção da administração for manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da Entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classificação de risco do título. Estes são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

II. Empréstimos

São operações com participantes devidamente autorizadas pela Política de Investimentos e Regulamento dos Empréstimos, e seus saldos incluem o valor principal, juros e atualização monetária. O sistema de controles internos dessas operações permite identificar os tomadores e os saldos atualizados individualmente.

Os empréstimos aos participantes ativos são remunerados pela variação positiva do IPCA-IBGE, acrescido de juros de 6% a.a. e taxa de administração e adicional de risco de 3% ao ano.

A Provisão de Direitos Creditórios de Liquidação Duvidosa (PCLD) é constituída, se necessária, com base na avaliação do risco de crédito efetuada pela Entidade e por consulta aos assessores jurídicos, conforme Instrução Normativa MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009:

- 25% para atrasos entre 61 e 120 dias;
- 50% para atrasos entre 121 e 240 dias;
- 75% para atrasos entre 241 e 360 e
- 100% para atrasos superiores a 360 dias.

b. Ativo Permanente

É composto por Ativos Imobilizado e Intangível, sendo o imobilizado demonstrado ao custo de aquisição e depreciação, pelo método linear às taxas abaixo, e o Intangível demonstrado ao custo de aquisição e amortização por tempo determinado. Ambos tendo como contrapartida a conta de despesa do Plano de Gestão Administrativa – PGA:

Ativo Permanente	Prazo (em meses)
Móveis e Utensílios	120
Equipamentos de Informática	60
Ativo Intangível (Sistemas de Informação)	36

c. Exigível Operacional

São registradas as obrigações decorrentes de pagamento de benefícios aos participantes, prestação de serviços por terceiros, obrigações tributárias, provisões de folha de pagamento e respectivos encargos. Essas obrigações são segregadas por Gestão: Previdencial, Administrativa e de Investimentos.

d. Exigível Contingencial

São decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-participantes e órgãos públicos em ações cíveis e fiscais. Essas contingências, coerentes com as práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Para as provisões de passivos contingentes a Entidade utiliza as definições do Pronunciamento Técnico CPC 25, conforme definições a seguir:

• Prováveis: para os quais são constituídas provisões do valor em risco;
• Possíveis: somente são divulgados sem que sejam provisionados e quando os valores envolvidos são representativos;
• Remotas: não requerem provisão nem divulgação

e. Plano de Gestão Administrativa - PGA

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais. O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdenciais, Investimentos e Diretas) e contribuições administrativas, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo.

O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da Entidade são debitadas dos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

f. Patrimônio Social

O Patrimônio Social consiste do acúmulo de recursos oriundos de seus participantes e patrocinadoras, e que tem como objetivo garantir o benefício futuro dos participantes vinculados aos Planos e os fundos segregados em previdenciais, administrativos e de investimentos.

g. Estimativas Atuariais e Contábeis

A elaboração das Demonstrações Contábeis requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ao determinar estas estimativas levam-se em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos.

Os principais itens de Balanço sujeitos a essas estimativas e premissas são:

– Ajustes a valores de mercado dos ativos classificados em títulos para negociação: conforme informação de precificação disponibilizada através do agente custodiante.
– Contingências: as probabilidades de êxito e valores econômicos são informadas pelos consultores jurídicos.
– Provisões matemáticas: calculadas atuarialmente por profissional habilitado.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas Demonstrações Contábeis, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

h. Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa e as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência, exceto as contribuições de autopatrocinados, que são registradas pelo regime de caixa.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas quando do efetivo recebimento ou da divulgação da deliberação pelo respectivo órgão da administração das empresas investidas.

i. Imposto de Renda

Em 29 de dezembro de 2004 foi sancionada a Lei n° 11.053, que revogou a Medida Provisória n° 2.222, de 04 de setembro de 2001, e introduziu alterações no sistema de tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário. Conforme previsto no artigo 5° dessa Lei, a partir de 1º de janeiro de 2.005, ficaram dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de Entidade de previdência complementar.

j. PIS/COFINS

São as contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e 4% para a COFINS, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate).

NOTA 4 – CUSTEIO ADMINISTRATIVO

As despesas administrativas previdenciais são contabilizadas na Gestão Administrativa – Administração Previdencial, e, considerando que a Fundação administra dois planos de benefícios, os custos comuns dessa gestão, são rateados em função da quantidade de participantes de cada plano. Seu custeio é através de contribuições dos Participantes e Patrocinadoras (Plano PAI-CD). Como o Plano BD não é contributivo, o custeio das despesas administrativas é realizado pela rentabilidade dos Investimentos (Plano BD), conforme Planejamento Orçamentário e de Custeio Administrativo da Fundação, aprovado pelo Conselho Deliberativo, que também especifica que parte das despesas administrativas previdenciais serão rateadas para as despesas da administração de investimentos, de acordo com o seguinte critério:

Despesa Administrativa	Critério de Rateio	
	Entre Gestões (Previdencial e Investimentos)	Entre Planos de Benefícios
Previdencial	60%	quantidade de participantes
Investimentos	40%	patrimônio do plano

As despesas administrativas que forem específicas não sofrem rateio, sendo o seu valor total contabilizado na gestão a que se refere essa despesa (Previdencial ou Investimento).

As despesas administrativas de investimentos são custeadas diretamente pela rentabilidade dos Investimentos por perfis (Plano PAI-CD) e registradas na Gestão Administrativa – Administração dos Investimentos, sendo que os custos comuns são rateados em função do patrimônio de cada plano.

A Entidade também constitui fundo administrativo próprio com recursos provenientes de contribuições específicas e receitas diretas da Gestão Administrativa, conforme previsto do Regulamento do Plano de Gestão Administrativa. As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação.

NOTA 5 – ATIVO REALIZÁVEL

a) Gestão Previdencial

Plano	2020		2019
	Contas a Receber	Total	
PAI-CD	-	-	41

b) Gestão Administrativa

Plano	2020			2019
	Adiantamentos	Outros Realizáveis*	Total	
BD	-	128	128	196
PAI-CD	7	67	74	390

** Refere-se aos valores a receber entre planos, referente as despesas administrativas de dezembro de 2020*

NOTA 6 – INVESTIMENTOS

a. Composição dos Investimentos

A Administração, através da Política de Investimentos que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo com horizonte de cinco anos, determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários. A gestão dos investimentos dos planos de benefícios e do PGA são realizadas por meio da segregação real dos ativos.

Inclui, além dos recursos dos Planos de Benefícios, os ativos do PGA:

Descrição	2020			2019		
	Plano BD	Plano PAI-CD	TOTAL	Plano BD	Plano PAI-CD	TOTAL
Títulos Públicos Federais	170.338	791.165	961.503	182.025	777.762	959.787
Créditos Privados e Depósitos	3.342	63.765	67.107	1.844	101.445	103.289
Fundos de Investimento	59.997	2.039.689	2.099.686	54.835	1.977.085	2.031.920
Empréstimos e Financiamentos	-	3.631	3.631	-	5.103	5.103
Depósitos judiciais/recursais	4.272	-	4.272	4.180	-	4.180
TOTAL	**237.949**	**2.898.250**	**3.136.199**	**242.884**	**2.861.395**	**3.104.279**

b. Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão, na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia – CBLC, possuindo o Itaú Unibanco e outras Instituições Financeiras como agentes de custódia, de acordo com a legislação em vigor.

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento, tipo de carteira e segmento dos Títulos e Valores.

I. Títulos para negociação

Estão registrados a valor de mercado, em consonância com os limites e riscos estabelecidos na Política de Investimentos da Entidade.

Plano BD

Descrição	2020 Custo	2020 Mercado	2019 Custo	2019 Mercado
Títulos/Fundos	84.302	84.532	29.346	29.346
Fundos de Investimentos Financeiros Abertos	230	230	54.621	54.621
Total	**84.532**	**84.532**	**83.967**	**83.967**

Plano PAI-CD

Descrição	2020 Custo	2020 Mercado	2019 Custo	2019 Mercado
Letras Financeiras	63.765	63.765	101.445	101.445
Notas do Tesouro Nacional	581.542	581.542	575.704	575.704
Fundos de Investimentos Financeiros Exclusivos	1.019.648	1.019.648	1.157.477	1.157.477
Fundos Abertos RF	478.369	478.369	349.748	349.748
Fundos de Investimentos Estruturados	184.562	184.562	163.531	163.531
Fundos de Investimentos Exterior	70.833	70.833	55.440	55.440
Fundos de Investimentos em Ações	286.276	286.276	250.889	250.889
Total	**2.684.995**	**2.684.995**	**2.654.234**	**2.654.234**

Os títulos classificados como "para negociação" estão avaliados pelo valor de mercado considerando preço médio de negociação no dia da apuração, valor líquido provável de realização obtido mediante adoção técnica de precificação, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco e o indexador.

II. Títulos mantidos até o vencimento

A Entidade declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os seguintes títulos:

Plano BD

Descrição	2020 Custo	2020 Mercado	2019 Custo	2019 Mercado
NTN-B	149.145	179.395	154.737	187.363
Total	**149.145**	**179.395**	**154.737**	**187.363**

Plano CD

Descrição	2020 Custo	2020 Mercado	2019 Custo	2019 Mercado
NTN-B	209.624	201.986	202.058	205.042
Total	**209.624**	**201.986**	**202.058**	**205.042**

O quadro abaixo mostra o acompanhamento das Notas do Tesouro Nacional série B mantidas até o vencimento e informadas à PREVIC conforme Resolução nº 16, de 19 de novembro de 2014:

Ativo (BD)	Vencimento	2.020		2.019	
NTN-B		Custo	Mercado	Custo	Mercado
	8/15/2020	-	-	11.492	11.900
	8/15/2022	14.734	16.060	14.151	15.585
	8/15/2024	39.246	44.469	37.740	42.872
	8/15/2030	26.102	31.873	25.062	30.453
	5/15/2035	21.728	27.338	20.866	26.427
	8/15/2040	12.534	15.954	12.027	15.780
	5/15/2045	8.940	11.494	8.576	11.600
	8/15/2050	16.996	22.387	16.302	22.726
	5/15/2055	8.865	9.820	8.521	10.020
TOTAL		**149.145**	**179.395**	**154.737**	**187.363**

Ativo (CD)	Vencimento	2.020		2.019	
NTN-B		Custo	Mercado	Custo	Mercado
	8/15/2050	209.624	201.986	202.058	205.042
TOTAL		**209.624**	**201.986**	**202.058**	**205.042**

III. Títulos e Valores Mobiliários por Vencimento

PLANO BD

	VENCIMENTO				TOTAL	
Descrição	Indeterminado	Até 1 ano	De 1 até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2020	31/12/2019
Carteira/Fundos Plano BD	3.564	55.826	77.406	96.881	233.677	238.704
Titulos/Fundo Plano BD	3.334	55.826	77.406	96.881	233.447	183.869
Notas do Tesouro Nacional - série B	-	4.038	61.360	95.165	160.563	172.551
Letras Financeiras do Tesouro	-	13.995	16.046	1.717	31.758	9.475
Debêntures	3.342	-	-	-	3.342	1.844
Operações Compromissadas	-	37.793	-	-	37.793	-
Contas a pagar/receber	(9)	-	-	-	(9)	(0)
Fundos Abertos	230	-	-	-	230	54.835
Depósitos Judiciais/Recursais	4.272	-	-	-	4.272	4.180
TOTAL	**7.836**	**55.826**	**77.406**	**96.881**	**237.949**	**242.884**

PLANO PAI-CD

Descrição	VENCIMENTO Indeterminado	Até 1 ano	De 1 até 5 anos	Acima de 5 anos	TOTAL 31/12/2020	12/31/2019
Títulos Públicos Federais	**-**	**-**	**-**	**791.165**	**791.165**	**777.762**
Notas do Tesouro Nacional - Série B	-	-	-	791.165	791.165	777.762
Créditos Privados e Depósitos	**-**	**63.765**	**-**	**-**	**63.765**	**101.445**
Letras Financeiras	-	63.765	-	-	63.765	101.445
Fundos de Investimento	**1.231.924**	**320.480**	**430.228**	**57.057**	**2.039.689**	**1.977.085**
Fundos Exclusivos	204.419	320.480	430.228	57.057	1.012.184	1.157.476
Letras Financeiras	-	123.262	48.699	24.409	196.370	233.465
Operações Compromissadas	-	-	126.205	-	126.205	37.787
Letras do Tesouro Nacional	-	49.751	59.916	-	109.667	47.208
Letras Financeiras do Tesouro	-	102.091	16.840	-	118.931	198.716
Fundo Termo	136.124	-	-	-	136.124	152.259
Debêntures	-	11.122	147.283	24.808	183.213	173.145
Notas do Tesouro Nacional - Série B	-	34.254	31.285	7.840	73.379	236.950
Fundos de Investimentos - FIDC	67.592	-	-	-	67.592	77.851
Contas a pagar/receber	703	-	-	-	703	95
Fundos Abertos RF	476.522	-	-	-	476.522	349.748
Fundo Exclusivo Investimentos Estruturados (FOF)	184.562	-	-	-	184.562	163.531
Fundo Aberto Investimentos no Exterior	70.833	-	-	-	70.833	55.440
Fundo Exclusivo Investimentos em Ações (FOF)	295.588	-	-	-	295.588	250.889
Empréstimos e Financiamentos	**3.631**	**-**	**-**	**-**	**3.631**	**5.103**
TOTAL	**1.235.556**	**384.245**	**430.228**	**848.222**	**2.898.250**	**2.861.395**

IV. Renda Fixa

Descrição			Plano BD	Plano PAI-CD	2020 TOTAL	2019
Títulos Públicos Federais			**170.338**	**791.165**	**961.503**	**959.787**
Notas do Tesouro Nacional - Série B			160.562	791.165	951.727	959.787
Letras Financeiras do Tesouro			9.776	-	9.776	-
Créditos Privados e Depósitos			**3.342**	**63.765**	**67.107**	**103.289**
Cias Abertas - Debêntures não conversíveis			3.342	-	3.342	1.844
Letras Financeiras			-	63.765	63.765	101.445
Fundos de Investimento	**Gestor**	**CNPJ**	**59.997**	**1.673.268**	**1.733.265**	**1.725.591**
Fundos Exclusivos			-	1.196.744	1.196.744	1.321.222
Enif Centralizador FICFI Multimercado	Itaú Unibanco	32.265.488/0001-75	-	1.010.335	1.010.335	1.038.346
Altair FICFI Multimercado	Itaú Unibanco	32.265.496/0001-11	-	184.562	184.562	163.531
Nashira Prev. Multimercado FI	Itaú Unibanco	03.618.274/0001-37		1.847	1.847	119.345
Fundos Abertos			59.997	476.524	536.521	404.369
Itaú Verso A	Itaú Unibanco	11.419.818/0001-60	36.719	258.669	295.388	357.211
Alocação Dinâmica I	Itaú Unibanco	21.838.150/0001-49	23.278	-	23.278	47.158
Alocação Dinâmica II MM	Itaú Unibanco	36.165.228/0001-89	-	108.711	108.711	-
Alocação Dinâmica II FIM	Itaú Unibanco	35.726.544/0001-10		109.144	109.144	-
TOTAL			**233.677**	**2.528.198**	**2.761.875**	**2.788.667**

V. Renda Variável

Descrição		Plano PAI-CD 2020	Plano PAI-CD 2019
Fundos de Investimentos em Ações	**CNPJ**		
FOF RV Sabik	14.096.759/0001-24	245.641	132.292
Itaú Vértice Ibovespa Index	17.412.528/0001-70	-	118.597
Itaú Index Ações IBRX FI	10.263.584/0001-41	49.947	-
TOTAL		**295.588**	**250.889**

VI. Investimentos no Exterior

Descrição			Plano PAI-CD 2020	Plano PAI-CD 2019
Fundos de Investimento	**Gestor**	**CNPJ**	**70.833**	**55.440**
Itaú World Equities FIA	Itaú Unibanco	31.217.153/0001-19	44.456	55.440
I US Treasury RF FI	Itaú Unibanco	35.727.513/0001-83	26.377	-
TOTAL			**70.833**	**55.440**

c. Depósitos judiciais/recursais

Referem-se aos depósitos judiciais dos tributos PIS, IPTU e CPMF, que basicamente discutem a procedência da tributação da Fundação Itaúsa Industrial, além de outros valores relativos a eventos previdenciais. Abaixo, a posição dos depósitos judiciais.

Descrição	Depósito 2020	Depósito 2019	Juros 2020	Juros 2019	TOTAL 2020	TOTAL 2019
PIS EC 10/96	149	149	706	694	855	843
PIS EC 17/97	489	489	2.206	2.172	2.695	2.661
IPTU	190	190	196	173	386	363
CPMF	237	237	99	76	336	313
TOTAL	**1.065**	**1.065**	**3.207**	**3.115**	**4.272**	**4.180**

NOTA 7 – ATIVO PERMANENTE

Descrição	PGA	
	2020	2019
Imobilizado	**27**	**32**
Bens Móveis	**27**	**32**
Custo	130	124
(-) Depreciação	(103)	(92)
Intangível	**326**	**161**
Licenças Software	**16**	**25**
Custo	51	51
(-) Amortização	(35)	(26)
Sistemas de Informação	**310**	**136**
Custo	372	156
(-) Amortização	(62)	(20)
TOTAL PERMANENTE	**353**	**193**

NOTA 8 - EXIGÍVEL OPERACIONAL

a. Gestão Previdencial e Administrativa

Corresponde à provisão de imposto de renda retido sobre os pagamentos de benefícios concedidos e contas a pagar dos gastos operacionais da Fundação.

b. Investimentos

Corresponde ao IOF a recolher retido das operações com participantes e as provisões de reembolso entre planos, proveniente da transferência de recursos para cobertura do Plano de Gestão Administrativa - PGA.

NOTA 9 – EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

As contingências são avaliadas de acordo com as determinações contidas na NBC TG nº 25 (R1). Tanto as contingências ativas como as passivas são avaliadas pela Administração de forma individualizada, com base na opinião de seus consultores jurídicos. No caso das contingências ativas, as mesmas somente são reconhecidas quando a sua realização é considerada líquida e certa, já as passivas são provisionadas quando a probabilidade de perda é avaliada como sendo provável e se possa mensurar com razoável segurança.

a. Plano BD

Referem-se às provisões e depósitos judiciais de PIS e IPTU.

Descrição	Provisão		Juros		TOTAL	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Provisões s/ Depósito Judicial	28	28	87	82	115	110
INVESTIMENTOS	**28**	**28**	**87**	**82**	**115**	**110**
IPTU	28	28	87	82	115	110
Provisões c/ Depósito Judicial	824	824	3.112	3.043	3.936	3.867
INVESTIMENTOS	**824**	**824**	**3.112**	**3.043**	**3.936**	**3.867**
PIS EC 10/96	149	149	707	694	856	843
PIS EC 17/97	489	489	2.206	2.172	2.695	2.661
IPTU	186	186	199	177	385	363
TOTAL	**852**	**852**	**3.199**	**3.125**	**4.051**	**3.977**

b. Plano PAI-CD

Refere-se a provisão de valores relacionados a rotina previdencial.

Descrição	Provisão 2020	Provisão 2019	Juros 2020	Juros 2019	TOTAL 2020	TOTAL 2019
Provisões c/ Depósito Judicial						
PREVIDENCIAL	114	114	85	47	199	161
TOTAL	**114**	**114**	**85**	**47**	**199**	**161**

NOTA 10 – PROVISÕES MATEMÁTICAS

a. As provisões matemáticas foram calculadas pelos atuários da empresa Willis Towers Watson, cujos pareceres evidenciam o cumprimento às normas atuariais pertinentes, considerando as características do Estatuto Social e Regulamentos dos planos de benefícios e incluem os compromissos correspondentes aos participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não ter sido requeridos, e o direito aos participantes que ainda não os adquiriram.

I. Provisões matemáticas de benefícios concedidos – Correspondem ao valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para os participantes que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada.
II. Provisões matemáticas de benefícios a conceder – Correspondem à diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras e dos participantes, quando aplicável.

b. Demonstrativo da composição das provisões matemáticas

Descrição	2020 Plano BD	2020 Plano PAI-CD	2020 Total	2019 Plano BD	2019 Plano PAI-CD	2019 Total
Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	**147.084**	**515.593**	**662.677**	**149.210**	**501.604**	**650.814**
Saldo de Contas dos Assistidos	-	515.593	515.593	-	501.604	501.604
Valor Atual dos Benef. Futuros Programados	143.494	-	143.494	145.585	-	145.585
Valor Atual dos Benef. Futuros Não Programados	3.590	-	3.590	3.625	-	3.625
Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	**13.078**	**1.307.247**	**1.320.325**	**15.724**	**1.330.294**	**1.346.018**
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Inst.	-	744.120	744.120	-	765.769	765.769
Saldo de Contas - Parcela Participantes	-	563.127	563.127	-	564.525	564.525
Valor Atual dos Benef. Futuros Programados	12.916	-	12.916	15.643	-	15.643
Valor Atual dos Benef. Futuros Não Programados	162	-	162	81	-	81
Total do Exigível Atuarial	**160.162**	**1.822.840**	**1.983.002**	**164.934**	**1.831.898**	**1.996.832**

Definições nas Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder:

Benefícios Futuros Programados – Benefício de caráter previdenciário, em que a data de seu início é previsível, conforme as condições estabelecidas no regulamento do plano de benefícios.

Benefícios Futuros Não Programados - Benefício de caráter previdenciário, em que a data de seu início não é previsível, conforme as condições estabelecidas no regulamento do plano de benefícios.

c. Premissas e Hipóteses Atuariais

I. Plano BD

	2020	2019
Hipóteses Econômicas		
Taxa real anual de juros	3,70%	4,08%
Projeção do crescimento real de salário	0,00%	0,00%
Projeção do crescimento real do benefício do INSS	0%	0%
Projeção do crescimento real dos benefícios do Plano	0%	0%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	100%	100%
Benefícios do Plano	100%	100%
Benefícios do INSS	100%	100%
Hipóteses Biométricas		
Tábua de mortalidade geral	AT-2000[1]	AT-2000[1]
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB-1983	RRB-1983
Tábua entrada em invalidez	RRB-1944 modificada[2]	RRB-1944 modificada[2]
Tábua de rotatividade	Experiência Willis Towers Watson	Experiência Willis Towers Watson

[1] *Constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%, segregada por sexo.*

[2] *RRB-1944 modificada, desagravada em 70%.*

Cálculo da Taxa Real Anual de Juros para o exercício de 2020

A taxa real anual de juros de 3,70% foi calculada conforme metodologia constante na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, Instrução PREVIC nº 10, de 30 de novembro de 2018 e Portaria PREVIC nº 337, de 29 de abril de 2020.

II. Plano PAI-CD

Para esse Plano, as hipóteses atuariais não são aplicáveis, uma vez que seu benefício de aposentadoria programável é composto por contribuições do participante e das patrocinadoras, acrescidas dos rendimentos financeiros.

NOTA 11 – EQUILÍBRIO TÉCNICO

Descrição	2020	2019	Variação
Plano BD	**29.419**	**31.228**	**(1.809)**
Reserva de Contingência	29.419	30.645	(1.226)
Reserva Especial para Revisão de Plano	-	583	(583)

a. Reserva de Contingência

O resultado do Plano de Benefício (Plano BD) obtido em 2020 e destinado à constituição de reserva de contingência representa 18,37% da totalidade das Reservas Matemáticas do referido Plano. Este percentual é formado pela Duration do Passivo em 2020 (8,37 anos), adicionado o limite de 10%, conforme Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014. O Ajuste de Precificação para o Plano de Benefício Definido posicionado em 31/12/2020 foi calculado no sistema Venturo (disponibilizado às EPFCs pela PREVIC) pela Fundação Itaúsa e monta a quantia de R$ 16.666. Como não será feita a destinação da reserva especial em 31/12/2020, não há o que se falar de aplicação do ajuste de precificação.

b. Reserva Especial para Revisão de Plano

Após a constituição da Reserva de Contingência, os recursos excedentes formaram a Reserva Especial para Revisão de Plano, de acordo com a Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018.

Para o ano de 2020, o Plano não apresentou Reserva Especial para Revisão de Plano.

c. Rentabilidade do Plano BD

O retorno dos investimentos de 2020 informado pela Fundação Itaúsa equivale a 8,32%. Esse percentual líquido da inflação anual de 5,45% (variação do INPC no ano de 2020) resulta em uma rentabilidade de 2,72%, que é inferior à hipótese da taxa real anual de juros de 4,08% a.a. utilizada na avaliação atuarial de 2019. Por ser a taxa real anual de juros uma premissa de longo prazo, a divergência observada não justifica qualquer inferência sobre o ocorrido, entretanto, o monitoramento dessa hipótese é feito periodicamente pela Entidade.

NOTA 12 – FUNDOS

a. Fundos Previdenciais

Plano BD

I. Constituído em 2010 para atendimento ao disposto no art. 17 da Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, com a finalidade de destinar parte da reserva especial para revisão do Plano, de acordo com a solicitação enviada à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc.

A primeira destinação que distribuiu a Reserva Especial dos anos de 2007/2008/2009 foi aprovada pela Portaria nº 36, de 25 de janeiro de 2013. A segunda destinação, que distribui a Reserva Especial dos anos de 2012/2013/2014, foi aprovada pela Portaria nº 306, de 04 de julho de 2016. A terceira destinação, aprovada através da Portaria nº 104, de 03 de dezembro de 2019, distribui desde janeiro de 2020, a Reserva Especial dos anos de 2014/2015/2016. A quarta destinação, aprovada através da Portaria nº 670, de 02 de outubro de 2020, distribui desde novembro de 2020, a Reserva Especial dos anos de 2017/2018/2019.

II. O processo de destinação prevê a reversão de valores aos participantes e patrocinadores, sendo que os valores destinados foram definidos conforme estabelecido no art. 15 da Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, sucedida pela Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018.

III. A proporção dos valores atribuíveis aos patrocinadores é estabelecida com base nas provisões matemáticas equivalentes de cada patrocinador na competência de encerramento de cada pedido de destinação da Reserva Especial.

IV. O valor atribuível a cada participante e assistido foi estabelecido pela proporcionalidade do benefício efetivo ou projetado, na competência de encerramento de cada pedido de destinação da Reserva Especial, sendo que os critérios de pagamento e alocação para os participantes e assistidos estão previstos no Regulamento do Plano BD.

V. O Fundo é rentabilizado mensalmente pelo retorno dos investimentos do Plano.

VI. Os Fundos Previdenciais para destinação da Reserva Especial existentes em 31/12/2020 totalizavam R$ 31.197. Os Fundos Previdenciais têm por finalidade a reversão do valor às patrocinadoras, participantes e assistidos do Plano de Benefício Definido, na forma prevista na Resolução CNPC nº 30/2018.

VII. Considerando o cenário de redução das taxas de juros no Brasil, foi criado Fundo Previdencial de Oscilação de Risco no encerramento do exercício de 2019 destinado a cobrir possíveis insuficiências geradas pela redução da taxa de juros do plano. Para a Reavaliação das Reservas e Fundos em 2020, a Fundação Itaúsa Industrial solicitou estudo à consultoria de investimentos para estimar a projeção da ETTJ ("Estrutura a Termo da Taxa de Juros"). O resultado do estudo projetou limite mínimo de 2,78% para o exercício de 2022, com isso a Fundação e seus atuários reavaliaram o valor do Fundo Previdencial de Oscilação de Risco para contemplar a diferença entre o passivo calculado à taxa da avaliação atuarial de 2020 (3,70%) e o limite mínimo esperado para o exercício de 2022 (2,78%), que resultou no montante provisionado de R$ 12.522.

VIII. Apresentamos a seguir a posição dos valores distribuídos e a distribuir e os pagamentos efetuados até 31.12.2020:

DESCRIÇÃO	PATROCINADORAS	PARTICIPANTES	TOTAL FUNDO
Saldo Inicial em 31.12.2019	**31.890**	**4.888**	**36.778**
(-) Pagamentos p/ Patrocinadoras	(7.127)	-	(7.127)
(-) Pagamentos p/ Assistidos	-	(1.076)	(1.076)
(-) Reversões[1]	-	(75)	(75)
+ Atualização[2]	2.336	361	2.697
Saldo Final em 31.12.2020	**27.099**	**4.098**	**31.197**

[1] *Refere-se ao valor dos participantes Ativos que é transferido mensalmente para Reserva de Benefícios a Conceder.*

[2] *A atualização refere-se ao retorno dos investimentos das distribuições do Superávit dos processos em curso.*

O quadro acima não considera "Outros Fundos Previdenciais – Previsto em Nota Técnica Atuarial" que em 31.12.2020 registra o valor de R$ 12.522.

Plano PAI-CD

I. Corresponde aos valores dos saldos das contas das patrocinadoras não utilizadas pelos participantes em função de sua opção no momento do desligamento do Plano. Esses valores podem ser utilizados para reduzir as contribuições futuras das patrocinadoras para o Plano, conforme previsto no convênio de adesão firmado entre estas e o Plano. Abaixo a composição do Fundo em 31 de dezembro de 2020 e 2019:

	EMPRESAS DO GRUPO	
DESCRIÇÃO	2020	2019
Saldo Inicial	**1.024.684**	**836.046**
+ Constituições	29.274	15.398
(-) Reversões	(32.523)	(9.113)
Rendimento	50.476	182.353
Saldo Final	**1.071.911**	**1.024.684**

A Rentabilidade do Fundo Previdencial no ano de 2020 foi de 4,95%

b. Fundo Administrativo

Destinado ao custeio das despesas com administração da gestão previdencial dos planos de benefícios (Plano BD e Plano PAI-CD) e de investimentos (Plano BD), é constituído com recursos das patrocinadoras (Plano BD e Plano PAI-CD) e dos participantes (Plano PAI-CD).

NOTA 13 – PARTES RELACIONADAS

Podem ser consideradas Partes Relacionadas da Fundação Itaúsa Industrial: os Participantes; as Patrocinadoras, cujo relacionamento ocorre por intermédio do Convênio de Adesão para oferecimento dos planos administrados pela Fundação aos seus funcionários e dirigentes; e seus administradores, compostos pelos membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como pelos membros do Conselho Fiscal da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social da Fundação Itaúsa Industrial.

Em 31.12.2020, os Planos BD e PAI-CD não possuíam em sua carteira Debêntures de suas Patrocinadoras ou qualquer operação envolvendo partes relacionadas.

NOTA 14 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

a. Perfis de Investimento

Foi aprovada pela PREVIC, através da Portaria nº 357, de 17 de julho de 2014, a alteração do regulamento do Plano PAI-CD que traz no Capítulo IX a criação dos Perfis de Investimentos. Com isso, a Fundação Itaúsa Industrial passou a oferecer aos participantes e assistidos do Plano PAI-CD as opções de perfis Conservador, Moderado e Agressivo.

O quadro abaixo demonstra as informações sobre os perfis em 31.12.2020:

Plano PAI-CD

Perfil	Qte. Participantes	Volume de Recursos	Rentabilidade
Conservador	4.485	698.794	3,48%
Moderado	1.978	987.933	7,33%
Agressivo	786	136.113	8,38%
Total	**7.249**	**1.822.840**	**5,93%**

Rentabilidade anual líquida para o ano de 2020 por perfil de investimento

A posição acima dos recursos reflete as Reservas Matemáticas do Plano PAI-CD, distribuídas por perfis de investimento.

b. Cisão com Transferência de Gerenciamento – Plano PAI-CD

A Fundação Itaúsa Industrial realizou no Plano PAI-CD, a pedido da patrocinadora Elekeiroz S.A., a cisão com transferência de gerenciamento dos participantes ativos dessa patrocinadora para o Icatu Fundo Multipatrocinado, CNPJ 01.129.017/0001-06. Através do Processo PREVIC nº 44011.005117/2019-44, foram transferidos 292 participantes ativos. Os demais participantes (assistidos e vinculados) permaneceram no Plano PAI-CD, sendo transferidos para a patrocinadora Itaúsa S.A.. O valor transferido para a Icatu Fundo Multipatrocinado, totalizou R$ 26.377 e foi transferido nos dias 11 e 16/12/2020, da seguinte forma:

- R$ 26.092 das Reservas Matemáticas de Benefícios a Conceder;
- R$ 272 do Fundo Programa Previdencial, referente a participação da referida patrocinadora e;
- R$ 13 do Fundo Programa Administrativo, deduzidos das taxas administrativas, conforme previsto no Regulamento do Plano de Gestão Administrativa.

c. Instrução PREVIC nº 31, de 20 de agosto de 2020 com efeitos a partir de 1º de janeiro de 2021

Foi aprovada a Instrução PREVIC nº 31, de 20 de agosto de 2020 onde estabelece normas para os procedimentos contábeis das entidades fechadas de previdência complementar, estrutura o plano contábil padrão, instrui a função e funcionamento das contas, a forma, o meio e a periodicidade de envio das demonstrações contábeis a serem adotados a partir de 1º de janeiro de 2021.

A Fundação avaliou os possíveis impactos desta norma nas demonstrações contábeis e destacamos:

(i) Alteração na estrutura do plano de contas contábil, incluindo novas rubricas e novas contas contábeis para melhor evidenciar a posição patrimonial da entidade e prover ainda mais transparência ao usuário da informação;

(ii) Maior detalhamento na classificação dos ativos investidos, no qual a entidade passará a registrar seus investimentos conforme sua composição para melhor alinhamento com a Resolução CMN nº 4.661/2018 e alterações posteriores;

(iii) Alteração dos percentuais aplicados sobre os valores de créditos vencidos e vincendos na constituição da provisão referente aos direitos creditórios de liquidação duvidosa, para o qual concluímos que não haverá impacto material sobre as demonstrações contábeis;

(iv) Atualização dos depósitos judiciais apenas por ocasião da emissão do alvará de levantamento expedido pelo judiciário em favor da Entidade;

(v) Simplificação nas aberturas nas despesas administrativas e novo procedimento quanto ao registro das despesas relacionadas diretamente aos ativos investidos (como serviços de custódia e controladoria das carteiras de investimentos, taxas de administração de investimentos, entre outros), que passarão a ser registradas no grupo de Investimentos do plano de benefícios, sendo deduzidas diretamente do rendimento dos investimentos, e não mais passando pelo Plano de Gestão Administrativa.

d. COVID-19

Os órgãos de administração da Fundação Itaúsa Industrial têm atuado para minimizar os impactos decorrentes da atual pandemia da COVID-19 nas suas operações, monitorando de forma constante os seus impactos econômico-financeiros, além de adotar diversas medidas de proteção à saúde, bem-estar e segurança de seus colaboradores.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE _69
PARECER ATUARIAL – PLANO CD _71
PARECER ATUARIAL – PLANO BD _74
PARECER DO CONSELHO FISCAL _81
PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO _81
RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS – PLANO CD _82
RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS – PLANO BD _84
RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS – PGA _85

Informações complementares

Relatório do Auditor Independente
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores, Participantes e Patrocinadoras
Fundação Itaúsa Industrial

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Itaúsa Industrial ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Fundação Itaúsa Industrial, aqui denominados de consolidado, por definição das normas do CNPC) em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem as demonstrações do plano de gestão administrativa, do ativo líquido, das mutações do ativo líquido e das provisões técnicas para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Itaúsa Industrial e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2020 e o desempenho consolidado e por plano de benefícios de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC).

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 11 de março de 2021

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Caio Fernandes Arantes

Contador CRC 1SP222767/O-3

Parecer Atuarial
PLANO DE BENEFÍCIOS DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA PAI-CD

Referente ao exercício de 2020

INTRODUÇÃO

O presente parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício do Plano de Benefícios de Contribuição Definida PAI-CD, CNPB 2001.0017-38, estruturado na modalidade de Contribuição Definida e administrado pela Fundação Itaúsa Industrial, em atendimento à legislação vigente.

A referida avaliação atuarial levou em consideração as informações de participantes e assistidos fornecidas pela Fundação Itaúsa Industrial, assim como outras informações necessárias, conforme apresentado neste parecer atuarial.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotada como data do cadastro 30/11/2020 e como data da avaliação atuarial 31/12/2020.

São patrocinadoras do Plano as empresas referidas no item a seguir.

Patrocinadores e Instituidores

CNPJ	Razão Social
44.367.258/0001-04	DURATEX EMPREENDIMENTOS LTDA
43.059.559/0001-08	DURATEX FLORESTALLTDA
00.366.402/0001-04	FUNDACAO ITAUSA INDUSTRIAL
61.532.644/0001-15	ITAÚSA S/A.
54.526.082/0001-31	ITAUTEC S.A.- GRUPOITAUTEC
97.837.181/0001-47	DURATEX S.A.
62.032.180/0001-40	HYDRA CORONA SISTEMAS DE AQUECIMENTO DE AGUA LTDA
79.655.916/0001-30	CECRISA REVESTIMENTOS CERÂMICOS S.A.
86.530.318/0001-08	CERÂMICA URUSSANGA S.A.

As patrocinadoras, com exceção da própria Fundaçcao Itaúsa Industrial, são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaúsa Industrial aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefícios de Contribuição Definida PAI-CD.

Informações relevantes adicionais

Em 30/11/2020 ocorreu a cisão da patrocinadora Elekeiroz S.A. seguida de transferência para o Icatu Fundo Multipatrocinado. Como o Plano PAI-CD não possui riscos de natureza atuarial, a cisão e transferência da parcela cindida não gerou impactos ao plano.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria n° 797, de 17 de novembro de 2020, publicado no D.O.U. de 19/11/2020.

Qualidade da Base Cadastral

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela Fundação Itaúsa Industrial, foi verificado que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

ESTATÍSTICAS

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data base do cadastro.

Participantes ativos1

Quantidade de Participantes	
• Ativos	3.834
• Autopatrocinados	2.081
• Benefício Proporcional Diferido	453
Idade Média (em anos)	39,18
Tempo Médio de Serviço (em anos)	10,83
Tempo Médio de Contribuição (em anos)	9,03
Tempo Médio para Aposentadoria (em anos)	20,82

[1] *Apenas a quantidade inclui os que estão em aguardo do benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos*

Participantes assistidos

-Quantidade	757
-Idade Média (em anos)	62,73
-Valor Médio do Benefício	7.133,46

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

Por ser o Plano de Benefícios de Contribuição Definida PAI-CD estruturado na modalidade de contribuição definida, as provisões matemáticas se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos. Assim sendo, não cabe a utilização de quaisquer hipóteses para determinação dos compromissos correspondentes.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios deste Plano de Aposentadoria são avaliados no Regime de Capitalização, pelo método de Capitalização Financeira.

PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no balancete da Fundação Itaúsa Industrial de 31 de dezembro de 2020, o Patrimônio Social é de R$ 2.895.995.530,54.

A Fundação Itaúsa Industrial informou que todos os seus títulos estão enquadrados na categoria "Títulos para Negociação".

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaúsa Industrial.

PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO, PROVISÕES E FUNDOS

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2020 é a seguinte:

	(R$)
2.3 Patrimônio Social	**2.895.995.530,54**
2.3.1 Patrimônio de Cobertura do Plano	**1.822.840.509,68**
2.3.1.1 Provisões Matemáticas	**1.822.840.509,68**
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	**515.593.380,32**
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	**515.593.380,32**
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	515.593.380,32
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	**0,00**
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados-Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02.02 ValorAtual dos Benefícios Futuros Não Programados-Assistidos	0,00
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	**1.307.247.129,36**
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	**1.307.247.129,36**
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	744.120.532,57
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	563.126.596,79
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	**0,00**
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	**0,00**
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	**0,00**
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	**0,00**
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	**0,00**
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	**0,00**
2.3.1.1.03.02 (-) Déficit Equacionado	**0,00**
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	**0,00**

2.3.1.2 Equilíbrio Técnico	**0,00**
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	**0,00**
2.3.1.2.01.01 Superávit Técnico Acumulado	**0,00**
2.3.1.2.01.01.01 Reservade Contingência	0,00
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	**0,00**
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	**0,00**
2.3.2 Fundos	**1.073.155.020,86**
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	**1.071.911.044,23**
2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	1.071.911.044,23
2.3.2.1.02 Revisão de Plano	0,00
2.3.2.1.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
2.3.2.2 Fundos Administrativos	**1.243.976,63**
2.3.2.2.01 Plano de Gestão Administrativa	0,00
2.3.2.2.02 Participação no Fundo Administrativo PGA	1.243.976,63
2.3.2.3 Fundos dos Investimentos	**0,00**

O Fundo Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar é constituído pela parcela do saldo da Conta de Patrocinadora que não for objeto do pagamento de Resgate ou de Benefícios, da efetivação da Portabilidade ou de outros pagamentos previstos no Regulamento do Plano. Os recursos alocados neste Fundo terão como finalidade o custeio parcial ou integral das contribuições futuras das Patrocinadoras.

PLANO DE CUSTEIO

Patrocinadoras

As patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento estimadas em 1,26% da folha de salários para a contribuição normal (Considerando a contrapartida da patrocinadoria de 100% da contribuição básica dos participantes).

Conforme orçamento informado pela Fundação Itaúsa, as despesas administrativas previdenciais para 2020 em valor equivalente a 10,65% da folha de salários serão custeadas observadas as regras estabelecidas no regulamento do plano.

A patrocinadora poderá utilizar durante o ano de 2020, mediante reversão mensal, os recursos existentes no Fundo de Reversão para custear as contribuições de patrocinadora definidas no regulamento do plano, enquanto houver recursos suficientes no Fundo.

Participantes

Os participantes deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento estimadas em 1,26% da folha de salários para a contribuição básica.

Autopatrocinados

As contribuições básicas dos participantes autopatrocinados, definidas no regulamento do plano, foram estimadas em 0,41% da folha de salários.

As taxas de contribuição definida apresentadas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios de Contribuição Definida PAI-CD da Fundação Itaúsa Industrial, informamos que o plano está financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaúsa Industrial com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2020. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Fundação Itaúsa Industrial em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 2021.

Gabriel Barros Magno Lins

MIBA nº 3.436

Felinto Sernache Coelho Filho

MIBA nº 570

Parecer Atuarial
PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO
Referente ao exercício de 2020

INTRODUÇÃO

O presente parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício do Plano de Benefício Definido, CNPB 1979.0037-18, estruturado na modalidade de Benefício Definido e administrado pela Fundação Itaúsa Industrial, em atendimento à legislação vigente.

A referida avaliação atuarial levou em consideração as informações de participantes e assistidos fornecidas pela Fundação Itaúsa Industrial, assim como outras informações necessárias, conforme apresentado neste parecer atuarial.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotada como data do cadastro 30/09/2020 e como data da avaliação atuarial 31/12/2020.

São patrocinadoras do Plano as empresas referidas no item a seguir.

Patrocinadores e Instituidores

CNPJ	RazãoSocial
49.799.943/0001-15	DURATEX COMERCIAL EXPORTADORA SA
44.367.258/0001-04	DURATEX EMPREENDIMENTOS LTDA
43.059.559/0001-08	DURATEX FLORESTAL LTDA
97.837.181/0001-47	DURATEX S.A.
51.713.907/0001-39	ITAUSA EMPREENDIMENTOS SA
61.532.644/0001-15	ITAÚSA S/A.
62.209.820/0001-45	ITAUTEC LOCACAO E COMERCIO DE EQUIPAMENTOS S.A. - GRUPO ITAUTEC
54.526.082/0001-31	ITAUTEC S.A.- GRUPO ITAUTEC
52.731.577/0001-77	ITAUTEC.COM SERVICOS S.A.- GRUPO ITAUTEC

Nos termos dos convênios de adesão vigentes, as patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefício Definido.

Informações relevantes adicionais

O Plano de Benefício Definido da Fundação Itaúsa Industrial está em extinção desde 30/09/2002.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 1.040, de 03/12/2019.

Qualidade da Base Cadastral

A Willis Towers Watson efetuou análise na base de dados com a finalidade de identificar eventuais distorções, não assegurando que todas as distorções foram detectadas e sanadas.

Após a análise dos dados pela Willis Towers Watson e correções feitas pela Fundação Itaúsa Industrial, foi considerado que os dados estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial

ESTATÍSTICAS

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data-base do cadastro e referem-se à totalidade dos participantes e assistidos do Plano, uma vez que as patrocinadoras são solidárias.

Participantes ativos[1]

Quantidade	
• Ativos	13
• Autopatrocinados	28
• Benefício proporcional diferido	41
Idade média (em anos)	51,9
Tempo médio de serviço (em anos)	28,4
Tempo Médio de Contribuição (em anos)	28,6
Tempo Médio para Aposentadoria (em anos)	10,8

[1] *Apenas o campo quantidade inclui os que estão em aguardo do benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos*

Participantes assistidos

Benefício	Quantidade de Benefícios Concedidos	Idade Média dos Assistidos (anos)	Valor Médio do Benefício (R$)
Aposentadoria Antecipada	0	0,0	0,00
Aposentadoria Normal	228	76,5	3.635,10
Aposentadoria Especial	41	80,8	1.321,29
Aposentadoria por Invalidez	34	71,2	430,42
Benefícios Proporcionais Diferidos Recebendo	136	77,3	1.887,39

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação Itaúsa Industrial conforme determina a redação da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e da Instrução nº 10, de 30/11/2018, válida até 31/12/2020.

A Fundação Itaúsa Industrial obteve junto às patrocinadoras a manifestação fundamentada sobre as hipóteses econômicas e financeiras que guardam relação com suas respectivas atividades.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2020	Exercício anterior
Taxa Real Anual de Juros	3,70%a.a.	4,08%a.a.
Projeção de Crescimento Real de Salário	0,00%a.a.	0,00%a.a.
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0,00%a.a.	0,00%a.a.
Projeção de Crescimento Real do Maior Sal Ben INSS	0,00%a.a.	0,00%a.a.
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Salários	100%	100%
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Ben Entidade	100%	100%
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Ben INSS	100%	100%
Indexador do Plano	INPC(IBGE)	INPC(IBGE)
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000[1]	AT-2000[1]
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB-1983	RRB-1983
Tábua de Entrada em Invalidez	RRB-1944 modificada[2]	RRB-1944 modificada[2]
Rotatividade	Experiência Willis Towers Watson	Experiência Willis Towers Watson
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	30 anos de contribuição para a mulher e 35 para o homem	30 anos de contribuição para a mulher e 35 para o homem

[1] *AT-2000 suavizada em 10%, segregada por sexo.*

[2] *Desagravada em 70%*

Foi realizado em 12/12/2019 estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas constantes nas redações da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e da Instrução nº 10, de 30/11/2018, válida até 31/12/2020.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, a Instrução n° 10, de 30/11/2018, válida até 31/12/2020, e a Portaria Previc nº 337/2020, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a convergência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Itaúsa Industrial para realização do estudo utilizou, conforme disposto nas normas aplicáveis, os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31/12/2019, elaborados com base nas hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2019 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente em 31/12/2019.

Quando apurada a TIR dos passivos, foi obtido, com nível de confiança de 100%, suporte para a adoção da taxa real anual de juros de 3,70% para o Plano de Benefício Definido. Essa taxa corresponde ao limite inferior do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 337/2020 para esse plano (limite inferior: 3,70% a.a. e limite superior: 5,69%).

Sendo assim, a Fundação Itaúsa Industrial e as patrocinadoras do Plano de Benefício Definido optaram por utilizar a taxa real anual de juros de 3,70 % na avaliação atuarial de 2020.

Esse estudo foi ser aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaúsa Industrial e acompanhado de parecer emitido pelo Conselho Fiscal.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefício Definido, realizou em 12/12/2019, o estudo de aderência da hipótese de projeção do crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e na Instrução n° 10, de 30/11/2018, válida até 31/12/2020.

A hipótese de projeção do crescimento real de salário adotada em 2020 reflete o resultado desse estudo.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários e benefícios.

Esse Fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerão durante o período de 12 meses.

A projeção de inflação definida pelo Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson em 2020 para a inflação oficial, medida pelo IPCA, considerou um horizonte de tempo de 10 anos e é de 3,25% a.a., indicando a adoção da hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo de 98%.

O Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson utiliza o IPCA por ser o índice oficial do país, mais amplamente discutido e projetado.

Essa hipótese é revista anualmente com base na estimativa de inflação de longo prazo do Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independente da inflação.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas adotadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em 12/12/2019 pela Willis Towers Watson.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Benefício	Regime	Método de Financiamento
Complementação de Aposentadoria por Tempo de Contribuição / BD-DX	Capitalização	Agregado
Complementação de Aposentadoria Especial / BD-DX	Capitalização	Agregado
Complementação de Aposentadoria por Idade / BD-DX	Capitalização	Agregado
Complementação de Aposentadoria por Invalidez / BD-DX	Capitalização	Agregado
Renda Mensal Vitalícia / BD-DX	Capitalização	Agregado
Prêmio por Aposentadoria / BD-DX	Capitalização	Agregado
Pecúlio por Morte / BD-DX	Capitalização	Agregado
Complementação de Aposentadoria / BD-Itaúsa	Capitalização	Agregado
Auxílio Funeral / BD-Itaúsa	Capitalização	Agregado
Complementação de Aposentadoria / BD-Itautec	Capitalização	Agregado
Auxílio Funeral / BD-Itautec	Capitalização	Agregado
Benefício Proporcional Diferido	Capitalização	Agregado
Resgate	Capitalização	Agregado
Portabilidade	Capitalização	Agregado

Comentários sobre métodos atuariais

O método atuarial adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém este efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja rotatividade superior à admitida nas hipóteses atuariais.

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no artigo 10 da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no balancete da Fundação Itaúsa Industrial de 31 de dezembro de 2020, o Patrimônio Social é de R$ 233.539.432,52.

De acordo com as informações prestadas pela Fundação Itaúsa Industrial para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano de Benefício Definido possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018, alterada pela Resolução CNPC nº 37, de 13/03/2020.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social, bem como sobre os saldos de conta individuais do Plano de Benefícios ora avaliado, tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaúsa Industrial.

PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO, PROVISÕES E FUNDOS

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2020 é a seguinte:

	(R$)
2.3 Patrimônio Social	**233.539.432,52**
2.3.1 Patrimônio de Cobertura do Plano	**189.581.842,47**
2.3.1.1 Provisões Matemáticas	**160.162.561,00**
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	**147.084.554,00**
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	**0,00**
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	147.084.554,00
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	143.494.802,00
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	3.589.752,00
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	**13.078.007,00**
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	**0,00**
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	0,00
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	0,00
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	**12.915.914,00**
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	12.915.914,00
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	**162.093,00**
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	162.093,00
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	**0,00**
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	**0,00**

2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	**0,00**
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	**0,00**
2.3.1.1.03.02 (-) Déficit Equacionado	**0,00**
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	**0,00**
2.3.1.2 Equilíbrio Técnico	**29.419.281,47**
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	**29.419.281,47**
2.3.1.2.01.01 Superávit Técnico Acumulado	**29.419.281,47**
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	29.419.281,47
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	**0,00**
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	**0,00**
2.3.2 Fundos	**43.957.590,05**
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	**43.718.863,12**
2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	0,00
2.3.2.1.02 Revisão de Plano	31.196.919,12
2.3.2.1.02.01 Revisão de Plano 2014	2.696,55
2.3.2.1.02.02 Revisão de Plano 2016	15.436.727,87
2.3.2.1.02.03 Revisão de Plano 2017	15.757.494,70
2.3.2.1.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	12.521.944,00
2.3.2.2 Fundos Administrativos	**238.726,93**
2.3.2.2.01 Plano de Gestão Administrativa	238.726,93
2.3.2.2.02 Participação no Fundo Administrativo PGA	0,00
2.3.2.3 Fundos dos Investimentos	**0,00**

Conforme informado pela Fundação Itaúsa Industrial, estão sendo registrados em Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder os valores referentes à parcela da distribuição do superavit já incorrida, atribuível aos participantes ativos, uma vez que eles terão direito ao recebimento somente no momento da concessão da aposentadoria. Em 31/12/2020, o referido montante corresponde a R$ 3.281.660,00.

Duração do Passivo do Plano de Benefícios

A duração do passivo é de 8,37 anos (100 meses) e foi apurada com base nos resultados desta avaliação atuarial adotando a metodologia definida pela Previc na Instrução nº 10, de 30/11/2018, válida até 31/12/2020, após preenchimento, pela Fundação Itaúsa Industrial, dos fluxos de pagamentos de benefícios do plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios, no Sistema Venturo do site da Previc.

Reserva de Contingência

De acordo com o Art. 15º da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática

Com a aplicação da fórmula acima, o limite da reserva de contingência monta a R$ 29.419.281,47.

Ressaltamos que para esse cálculo Provisões Matemáticas são aquelas cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

Reserva Especial para Revisão de Plano

Em 31/12/2020, o Plano de Benefício Definido não apresentou Reserva Especial para Revisão de Plano.

Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais

Os Fundos Previdenciais para destinação da Reserva Especial existentes em 31/12/2020 foram constituídos em 31/12/2014, 31/12/2016 e 31/12/2017 e montam a R$ 2.696,55, R$ 15.436.727,87 e R$15.757.494,70 respectivamente. Os Fundos Previdenciais têm por finalidade a reversão do valor às patrocinadoras, participantes e assistidos do Plano de Benefício Definido, na forma prevista na Resolução CNPC nº 30/2018, vigente até 31/12/2020.

Considerando o cenário de redução das taxas de juros no Brasil, foi criado Fundo Previdencial de Oscilação de Risco no encerramento do exercício de 2019 destinado a cobrir possíveis insuficiências geradas pela redução da taxa de juros do plano. A Fundação Itaúsa Industrial solicitou a Consultoria de Investimentos uma projeção da taxa de juros parâmetro para os anos seguintes.

O valor do Fundo Previdencial de Oscilação de Risco foi reavaliado para contemplar a diferença entre o passivo calculado com a taxa da avaliação atuarial de 2020 (3,70%) e o limite mínimo esperado para o exercício de 2022 (2,78%), que que resultou no montante de R$ 12.521.944,00.

Esses fundos são atualizados pelo retorno dos investimentos.

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será deduzido ou acrescido, respectivamente, para fins de equacionamento do deficit. E no caso de distribuição de superavit, o valor do ajuste de precificação, quando negativo, será deduzido do valor a ser distribuído.

O valor do Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (3,70% a.a.), e o valor contábil desses títulos.

O Ajuste de Precificação para o Plano de Benefício Definido posicionado em 31/12/2020 foi calculado no sistema Venturo pela Fundação Itaúsa e monta a quantia de R$ 16.666.485,52.

Como não será feita a destinação da reserva especial em 31/12/2020, não há o que se falar de aplicação do ajuste de precificação.

Rentabilidade do Plano

O retorno dos investimentos de 2020 informado pela Fundação Itaúsa equivale a 8,32%. Esse percentual líquido da inflação anual de 5,45% (variação do INPC no ano de 2020) resulta em uma rentabilidade de 2,72%, que é inferior à hipótese da taxa real anual de juros de 4,08% a.a. utilizada na avaliação atuarial de 2019. Por ser a taxa real anual de juros uma premissa de longo prazo, a divergência observada não justifica qualquer inferência sobre o ocorrido, entretanto, o monitoramento dessa hipótese está sendo feito anualmente na forma estabelecida na legislação vigente.

Variação das Provisões Matemáticas

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2020 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2019 atualizado, pelo método de recorrência e constante do balancete do plano, para 31/12/2020.

	Valores em R$ de 31/12/2020		
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	Variação em %
Passivo Atuarial	160.162.561,00	163.979.949,19	-2,33%
Benefícios Concedidos	147.084.554,00	147.363.090,55	-0,19%
Benefícios a Conceder	13.078.007,00	16.616.858,64	-21,30%

A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder reduziu, principalmente, devido à redução da taxa de juros e às novas regras a Previdência Social definidas pela Emenda Constitucional nº 103. A Provisão Matemática de Benefícios Concedidos variou dentro do esperado.

A provisão matemática total variou dentro do esperado (variação de apenas -2,33%), considerando a evolução da massa de participantes e as hipóteses selecionadas, principalmente a redução da taxa de juros.

Principais riscos atuariais

Os riscos atuariais são monitorados através de estudos regulares de aderência de hipóteses, conforme legislação vigente, e podem ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados desses estudos. As hipóteses que causam maior impacto são: taxa real anual de juro, tábua de mortalidade geral e rotatividade.

Variação do resultado

O superávit diminuiu de R$ 31.228.015,30 em 31/12/2019 para R$ 29.419.281,47 em 31/12/2020.

Natureza do resultado

A redução do superávit em 2020 ocorreu principalmente devido à redução da taxa de juros e a reavaliação do Fundo Previdencial de Oscilação de Risco.

PLANO DE CUSTEIO

Tendo em vista a adoção do método agregado na avaliação dos benefícios oferecidos pelo plano e a situação financeira favorável na data da avaliação, não recomendamos contribuição para o exercício de 2021.

Conforme orçamento informado pela Fundação Itaúsa, as despesas administrativas previdenciais de 2021 em valor equivalente a R$ 444.642,00 (17,68% da folha de salários de participantes) que serão custeadas pelo retorno dos investimentos e pelo Fundo Administrativo, enquanto houver recursos neste.

CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefício Definido da Fundação Itaúsa Industrial, informamos que o plano está superavitário, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaúsa Industrial com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2020. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Fundação Itaúsa Industrial em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 2021.

Gabriel Barros Magno Lins

MIBA nº 3.436

Felinto Sernache Coelho Filho

MIBA nº 570

Parecer do Conselho
FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da FUNDAÇÃO ITAUSA INDUSTRIAL, nos termos do art. 15, inciso I do Estatuto Social, após exame do Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020, são de opinião que referidos documentos refletem adequadamente a posição financeira e patrimonial da Entidade em 31 de dezembro de 2020.

Dessa forma, os membros deste Conselho Fiscal, no desempenho de suas atribuições estatutárias, recomendam sejam aprovadas pelo Conselho Deliberativo.

São Paulo (SP), 26 de fevereiro de 2021.

Presidente:

Irineu Govêa

Conselheiros:

Mirna Justino Mazzali

Paula de Araújo Lima

Sandra Oliveira Ramos Medeiros

Tatiana Midori Migiyama

Victor Zavagli Junior

Parecer do Conselho
DELIBERATIVO

Em conformidade com o disposto no artigo 11, § 4º, alínea 'f', do Estatuto Social, o Conselho Deliberativo analisou o seguinte parecer lavrado pelo Conselho Fiscal em livro próprio em reunião realizada em 26 de fevereiro de 2021, não havendo considerações complementares a serem feitas.

Analisados o Balanço Patrimonial, as demais Demonstrações Contábeis, Notas Explicativas, Avaliação e Pareceres Atuarial e Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010, e o parecer da PriceWaterhouseCoopers Auditores Independentes emitida nesta data, o Conselho Deliberativo concluiu pela exatidão de todos os documentos examinados, que, corroborados com os termos da referida carta, ficam aprovados na íntegra.

São Paulo, 11 de março de 2021.

Presidente:

Henri Penchas

Conselheiros:

Carlos Roberto Zanelato

Claudia Meirelles Carvalho

Frederico de Souza Pascowith

Resumo da Política de Investimentos

PLANO DE BENEFÍCIOS DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA PAI-CD

1. Entidade Fechada de Previdência Complementar:	FUNDAÇÃO ITAÚSA INDUSTRIAL
2. Exercício:	2020
3. Ata do Conselho Deliberativo / Data Assembleia:	-
4. Plano de Benefício:	Plano de Aposentadoria Individual
5. Índice de Referência do Plano:	Indexador - IPCA Taxa de Juros - 3% a a
6. AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado:	Walter José Trimboli
6.1. Renda Fixa:	
6.2. Renda Variável:	
6.3. Imóveis:	
6.4. Financiamentos:	
7. Mecanismo de Informação da Politica aos Participantes:	(X) Meio Eletrônico ( ) Impresso

Quadro resumo da política de investimentos da EFPC, segundo regulamento anexo à Resolução CMN Nº 4.661/2018

Alocação dos Recursos	Conservador - Margem de Alocação			Conservador - Diversificação
	Lim. Inf (%)	Lim. Sup (%)	Alvo (%)	
Renda Fixa	57,0	100,0	94,0	Limites da Resolução 4.661/2018 e Anexo A da PI
Renda Variável	0,0	5,0	0,0	
Investimentos Estruturados	0,0	20,0	5,0	
Investimentos no Exterior	0,0	10,0	0,0	
Empréstimos e Financiamentos	0,0	3,0	1,0	
Imóveis	0,0	5,0	0,0	

Alocação dos Recursos	Moderado - Margem de Alocação			Moderado - Diversificação
	Lim. Inf (%)	Lim. Sup (%)	Alvo (%)	
Renda Fixa	35,0	100,0	61,0	Limites da Resolução 4.661/2018 e Anexo A da PI
Renda Variável	0,0	30,0	20,0	
Investimentos Estruturados	0,0	20,0	13,0	
Investimentos no Exterior	0,0	10,0	6,0	
Empréstimos e Financiamentos	0,0	0,0	0,0	
Imóveis	0,0	5,0	0,0	

Alocação dos Recursos	Agressivo - Margem de Alocação			Agressivo - Diversificação
	Lim. Inf (%)	Lim. Sup (%)	Alvo (%)	
Renda Fixa	15,0	100,0	42,0	Limites da Resolução 4.661/2018 e Anexo A da PI
Renda Variável	0,0	50,0	37,0	
Investimentos Estruturados	0,0	20,0	13,0	
Investimentos no Exterior	0,0	10,00	8,0	
Empréstimos e Financiamentos	0,0	0,0	0,0	
Imóveis	0,0	5,0	0,0	

Alocação dos Recursos	Carteira não vinculada ao perfil Margem de Alocação			Carteira não vinculada ao perfil - Diversificação
	Lim. Inf (%)	Lim. Sup (%)	Alvo (%)	
Renda Fixa	42,0	100,0	100,0	Limites da Resolução 4.661/2018 e Anexo A da PI
Renda Variável	0,0	20,0	0,0	
Investimentos Estruturados	0,0	20,0	0,0	
Investimentos no Exterior	0,0	10,0	0,0	
Empréstimos e Financiamentos	0,0	0,0	0,0	
Imóveis	0,0	8,0	0,0	

13. Responsável, Local e Data

São Paulo, Março de 2021.

Walter José Trimboli

Diretor Gerente (AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado)

Resumo da Política de Investimentos
PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO - BD

1. Entidade Fechada de Previdência Complementar:	FUNDAÇÃO ITAÚSA INDUSTRIAL
2. Exercício:	2020
3. Ata do Conselho Deliberativo / Data Assembleia:	-
4. Plano de Benefício:	Plano de Benefício Definido
5. Meta Atuarial do Plano de Benefício:	Indexador - INPC Taxa de Juros - 4,08% a a
6. AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado:	Walter José Trimboli
6.1. Renda Fixa:	
6.2. Renda Variável:	
6.3. Imóveis:	
6.4. Financiamentos:	
7. Mecanismo de Informação da Politica aos Participantes:	(X) Meio Eletrônico ( ) Impresso

Quadro resumo da política de investimentos da EFPC, segundo regulamento anexo à Resolução CMN Nº 4.661/2018

Alocação dos Recursos	8. Margem de Alocação			9. Diversificação
	Lim. Inf (%)	Lim. Sup (%)	Alvo (%)	
Renda Fixa	90	100	100	Limites da Resolução 4.661/2018
Renda Variável	0	0	0	
Investimentos Estruturados	0	10	0	
Investimentos no Exterior	0	0	0	
Empréstimos e Financiamentos	0	0	0	
Imóveis	0	0	0	

13. Responsável, Local e Data

São Paulo, Março de 2021.

Walter José Trimboli

Diretor Gerente (AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado)

Resumo da Política de Investimentos
PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

1. Entidade Fechada de Previdência Complementar:	FUNDAÇÃO ITAÚSA INDUSTRIAL
2. Exercício:	2020
3. Ata do Conselho Deliberativo / Data Assembleia:	-
4. Plano de Benefício:	Plano de Gestão Administrativa
5. Índice de Referência do Plano:	INPC
6. AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado:	Walter José Trimboli
6.1. Renda Fixa:	
6.2. Renda Variável:	
6.3. Imóveis:	
6.4. Financiamentos:	
7. Mecanismo de Informação da Politica aos Participantes:	(X) Meio Eletrônico ( ) Impresso

Quadro resumo da política de investimentos da EFPC, segundo regulamento anexo à Resolução CMN Nº 4.661/2018

Alocação dos Recursos	8. Margem de Alocação			9. Diversificação
	Lim. Inf (%)	Lim. Sup (%)	Alvo (%)	
Renda Fixa	100	100	100	Limites da Resolução 4.661/2018
Renda Variável	0	0	0	
Investimentos Estruturados	0	0	0	
Investimentos no Exterior	0	0	0	
Empréstimos e Financiamentos	0	0	0	
Imóveis	0	0	0	

13. Responsável, Local e Data

São Paulo, Março de 2021.
Walter José Trimboli
Diretor Gerente (AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado)